

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Aos dezoito dias do mês de Dezembro de dois mil e sete, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Fernanda Maria Ferreira de Carvalho Pinto, pelo Primeiro Secretário Fernando Aníbal Serafim e pela Segunda Secretária Célia Maria Azevedo Reis (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: -----

----- José Dionísio, José João Henriques Coelho, Filipe Claro Justino, Isabel Maria Bernardina Ferreira, Ernesto Cordeiro, Pedro Miguel Ramos Matildes e Artur Fernando Salgado (Partido Socialista).-----

----- Manuel Santos Coelho, Clara Sofia Peseiro Mocinho, Armando Rodrigues, Rui Miguel Friezas Aldeano e Diamantino Marques Ramalho (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar, Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento e António da Piedade Justino Dias (Partido Social Democrata).-----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os seguintes Vogais: António Gomes de Jesus e Mara Lúcia Lagriminha Coelho (Partido Socialista), Valter Peseiro Jerónimo (Coligação Democrática Unitária) e Mário Isidro das Neves Ribeiro - Presidente da Junta de Freguesia de Erra (Partido Socialista).-----

----- Verificado o quorum, com a presença de vinte e cinco membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a 2ª Reunião da Sessão Ordinária de catorze de Dezembro de dois mil e sete, às vinte e uma horas e quinze minutos, para continuação da seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- **Ponto Sete - Participação Variável no IRS** -----

----- **Ponto Oito - Petição para a Reposição do Busto do Senhor Major Luís Alberto de Oliveira**-----

----- **Ponto Nove - Actividade e Situação Financeira do Município**-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Joaquim Filipe Coelho Serrão, Francisco Silvestre de Oliveira, Nelson Fernando Nunes Gal-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

vão, Ricardo Jorge Rato Ferreira Raposo, Isidro Rodrigo da Silva Catarino e António Joaquim Soares.-----

**----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----**

----- **PONTO SETE - PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS:-** Foi presente o ofício número treze mil setecentos e dezassete de quatro de Dezembro de dois mil e sete da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta de Participação Variável no IRS, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de três de Dezembro de dois mil e sete, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara proferiu o seguinte: -----

----- Esta proposta tem a ver com a faculdade que os Municípios têm de fixar pela primeira vez a taxa cobrada pelo IRS. -----

----- Até agora esta receita era cobrada pelo Estado e transferida automaticamente uma parte do imposto correspondente a 5% para as Autarquias. -----

----- Neste momento, a participação pode ser variável, cabendo a cada Município fixar a respectiva taxa. -----

----- Estamos a fixar a taxa a aplicar aos rendimentos de 2008, que irão incorporar as receitas da Autarquia no ano de 2009. -----

----- Em reunião de Câmara foi decidido fixar uma taxa de 5%, pois é aquilo que tem sido cobrado desde sempre no Concelho de Coruche tal, como a nível do país.-----

----- Escusado será dizer que, como o Imposto Municipal sobre Imóveis, também esta taxa é uma receita importante, uma vez que a Câmara tem poucas receitas próprias. Sendo um Município do interior, não tem expressão outro tipo de receitas que acontecem em Municípios do litoral, mais industrializados ou com grande actividade turística, daí que esta receita seja imprescindível ao funcionamento da Autarquia.-----

----- Tem de ser comunicado até 31 de Dezembro o valor fixado pela Assembleia Municipal.--

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- Seguidamente passou a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Relativamente a esta questão, já é do conhecimento público, nomeadamente através da Comunicação Social, que alguns Concelhos do Distrito estão a pensar baixar esta participação no IRS, como forma de fixação de população.-----

----- Contudo, como é o primeiro ano que este assunto vem a votação da Assembleia, achamos que é importante aprovar a taxa proposta pelo executivo, até para entendermos qual é o impacto desta receita.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Não vemos nenhuma objecção e votaremos favoravelmente esta proposta. -----

----- O Vogal Luís Alberto referiu: Esta questão da participação variável do IRS teve grande discussão aquando da Lei das Finanças Locais, tendo sido aflorada a situação de criarmos a nível do país, entre os Municípios, grandes desigualdades. -----

----- Concordo também com esta proposta de 5%. No entanto, não concordo com a lei, porque vem criar grandes desigualdades em termos de Municípios. -----

----- É uma falácia dizer que parte da população que vive nos Municípios do interior não paga IRS ou paga muito pouco. -----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Estes 5% do IRS correspondem exactamente ou está muito perto do montante que provêm da derrama, ou seja, do lucro das empresas. É curioso, como o rendimento do trabalho, que não é distribuído equitativamente, depois em termos de imposto de quem trabalha vai contribuir para o Orçamento do Município da mesma forma como contribui o rendimento do capital, ou seja, o rendimento das empresas, cuja finalidade é obter lucros. -----

----- Penso que há aqui qualquer coisa que não bate certo, ou a derrama desceu muito ou estes 5% penalizam de algum modo o rendimento de quem trabalha. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, fixar em 5% a participação variável no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no Concelho de Coruche, a liquidar em 2009, com referência aos rendimentos de 2008. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO OITO - PETIÇÃO PARA A REPOSIÇÃO DO BUSTO DO SENHOR MAJOR LUÍS ALBERTO DE OLIVEIRA**-----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento que o agendamento deste ponto foi proposto pelo Grupo Municipal do Partido Socialista. -----

----- De seguida passou a palavra à bancada do Partido Socialista para fazer a apresentação do respectivo ponto. -----

----- O Vogal José Coelho referiu: A bancada do Partido Socialista propôs o agendamento deste ponto porque acha que é este o local indicado para discutir esta matéria. -----

----- Eu passaria a ler as razões que nos levaram a agendar este ponto:-----

----- “A petição para a reposição do busto do Senhor Major Luís Alberto de Oliveira tem marcado nos últimos tempos discussões cívicas e políticas no Concelho, encontrando-se na ordem do dia. Não podemos enterrar a cabeça na areia procurando ignorar a sua existência. Cabe-nos, enquanto eleitos no órgão máximo do Município, tomarmos posição e discutirmos o assunto e darmos resposta. É esse o papel de uma Assembleia Municipal. E enquanto eleitos não nos

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

podemos demitir desse papel. -----

----- Considerando que o assunto em causa ainda não foi discutido no seio deste órgão, apesar do mesmo lhe ter sido submetido pela deliberação de Câmara de 20 de Junho de 2007. E não se diga que o mesmo já foi deliberado embrulhado numa moção de saudação ao 25 de Abril. -----

----- Importa sim discutir o assunto livre de qualquer outro tema transversal que possa desviar a sua essência. -----

----- E não se diga que o assunto não é da competência deste órgão porque se trata de uma questão de toponímia. A Lei Nº 169/99, Artigo 64º, alínea v), sobre estas competências refere que é da competência da Câmara Municipal “Estabelecer a denominação das ruas e praças das povoações e estabelecer as regras de numeração dos edifícios.” Claramente não é a reposição de uma estátua uma questão de toponímia. -----

----- Importa pois, fazer uma discussão séria e decidir sobre a pretensão expressa na petição de reposição do busto do Senhor Major Luís Alberto de Oliveira. -----

----- Julgamos tratar-se de uma questão em que a consciência de cada um ditará o sentido e a opinião sobre a reposição. Caberá a cada um fazer esse juízo de valor e decidir em consciência, pelo que o Grupo Municipal do Partido Socialista dá liberdade de voto aos seus membros. -----

----- Face ao exposto, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que esta Assembleia tome posição sobre a pretensão expressa na petição sobre a reposição do busto do Senhor Major Luís Alberto de Oliveira.” -----

----- Queria também, dado que as pessoas interessadas na petição se encontram na sala, que de acordo com o Artigo 19º do Regimento, fosse dada a palavra ao público nesta matéria, regulando a Senhora Presidente os tempos de intervenção e recebendo as inscrições que haja do público para apresentar as suas razões sobre esta petição. -----

----- A Presidente da Assembleia salientou: O público só pode intervir aquando do “Período de Intervenção do Público” que será no final da Sessão. -----

----- O Artigo 19º diz “Só nas Sessões especialmente convocadas para debater assunto de interesse específico, poderá a intervenção do público ser feita no início da reunião.” Não é o caso, trata-se de um ponto que foi agendado para uma Sessão Ordinária. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Eu tinha pedido a palavra para fazer também a interpretação do Artigo 19º e, neste caso, coincide com a interpretação feita pela Presidente da Mesa. -----

----- O Vogal Artur Salgado referiu: Não é uma Sessão Extraordinária, de qualquer das maneiras, se a Senhora Presidente quiser junto da Assembleia pôr à consideração essa possibilidade, e se ninguém se manifestar contra e se alguém do público quiser explicar o porquê desse movimento de luta pela reposição do busto, também não vejo nada de mal, mas a Senhora Presidente

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

decidirá.-----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Eu já decidi.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Queremos perceber qual é o ponto do Artigo 19º, invocado pela bancada do PS, que prevê nesta Sessão Ordinária a intervenção do público. Se nos mostrarem isso, nós concordaremos com vocês imediatamente.-----

----- O Vogal José Coelho referiu: Nós tomamos esta posição com base no N.º 4 do Artigo 19º. Não podemos de facto deixar de reconhecer que ele fala “especialmente convocadas para debater o assunto”.-----

----- Fazendo aqui um pouco eco daquilo que o Vogal Artur Salgado disse, penso que é uma questão transversal à sociedade coruchense e que nada o impediria se a Assembleia assim o decidisse, deixarmos de facto as pessoas que querem intervir exporem o assunto, para percebermos melhor toda esta situação, mas a decisão é da Senhora Presidente.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Depois de ouvir a intervenção do líder da bancada do PS, o que diz o Artigo 19º, N.º 4 “Só nas Sessões especialmente convocadas para debater assunto de interesse específico, poderá a intervenção do público ser feita no início da reunião”, mas acontece que nós estamos a meio da reunião.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Claro, daí que o público tem a palavra só no fim da reunião.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Acho que se elaboram aqui um conjunto de equívocos que importa esclarecer, sobre as questões processuais, porque depois sobre a substância é uma outra questão.-----

----- Gostaria sobre as questões processuais de dizer o seguinte:-----

----- A dita petição foi dirigida ao Presidente da Câmara e não à Presidente da Assembleia Municipal.-----

----- Nesta matéria a Câmara nem sequer carece de deliberação da Assembleia para tomar a sua decisão, pois esta é uma decisão eminentemente política que a maioria na Câmara não quer assumir o ónus da decisão a favor ou contra, quando o podia e deveria fazer.-----

----- O Presidente da Câmara afirmou, em Outubro, todos nós ouvimos, que até final do ano iria submeter à apreciação do executivo municipal este assunto e argumentava que a Mesa da Assembleia se recusou a fazê-lo. Estamos a chegar ao final do ano e o Presidente da Câmara afirmou uma coisa e fez outra, pois não está prevista esta questão para discussão e deliberação da Câmara e repito que a petição foi dirigida ao Presidente da Câmara e não à Presidente da Assembleia Municipal.-----

----- A Assembleia Municipal, em 27 de Abril deste ano, aprovou uma Moção de saudação ao 25 de Abril e num parágrafo, faz referência ao movimento que se desenvolvia pela reposição do

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

busto e manifesta a sua opinião contra e recomenda à Câmara que tome semelhante posição à que a Assembleia naquela altura manifestava, que era opor-se à reposição do busto.-----

----- É estranho e devemos interrogar porquê, nesta matéria o Senhor Presidente da Câmara, que tem em seu poder esta petição há tantos meses, delibera remetê-la para a Assembleia quando nada o obriga.-----

----- Não basta que a Câmara delibere, por maioria de votos, submeter o assunto à Assembleia para que a Assembleia o tenha de discutir. Era o que faltava! A Assembleia Municipal é um órgão com competências e atribuições próprias definidas por lei. Os assuntos que são emanados da Câmara e que a Assembleia tem forçosamente de apreciar e de se pronunciar estão estabelecidos em lei.-----

----- O que é que estamos aqui a fazer hoje? O Grupo Municipal do PS agendou o assunto, e muito bem, foi agendado e estamos aqui a discuti-lo. Esta é a nossa interpretação e se há dúvidas, que se peça um parecer jurídico, mas esta questão não é jurídica é política, é a Câmara que tem de discutir e deliberar sobre este assunto, é na Câmara que está depositada a petição e não nesta Assembleia.-----

----- Gostava de lembrar que há aqui um precedente que se abre porque a Câmara não pediu parecer à Assembleia noutros assuntos também polémicos e pertinentes que ao longo destes anos foram ocorrendo, tais como:-----

----- A Câmara não teve em conta nem pediu parecer à Assembleia quando alterou o acordo com o Grupo Desportivo “O Coruchense”;-----

----- A Câmara não pediu à Assembleia opinião aquando da exoneração do Comandante dos Bombeiros Municipais;-----

----- A Câmara não pediu parecer à Assembleia nem necessitou da discussão da Assembleia para a atribuição do nome à nova Biblioteca Municipal, que ainda não existe, mas já foi aqui anunciado pelo Senhor Presidente que terá o nome da Dra Maria Alberta Meneres;-----

----- A Câmara não precisou de pedir autorização à Assembleia para atribuir o nome da Sala de Leitura Américo Durão, no Couço;-----

----- A Câmara não precisou de pedir autorização à Assembleia para atribuir o nome ao Estádio Municipal de Coruche;-----

----- A Câmara não precisou de pedir autorização à Assembleia para tantas e tantas coisas! Porque é que neste assunto precisa que a Assembleia discuta e delibere, quando a Assembleia até já aprovou uma Moção onde clarificava a sua posição? Nós percebemos porquê! O Vogal José Coelho escusa-se de se preocupar porque estamos todos esclarecidos com o que se pretende.-----

----- Eu estou só aqui a suscitar algumas questões processuais, não estou a ir à substância política do problema, isso fica para uma outra intervenção.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Acho que o PS tem toda a legitimidade de agendar os pontos que entenda e, hoje, decidiu agendar este e nós devemos fazer aqui a sua discussão, mas qualquer deliberação, do ponto de vista do Grupo Municipal da CDU, deve ser a Câmara a tomá-la. Nós vamos deliberar o quê? Está depositada na Mesa da Assembleia alguma petição? Foi enviada pela Câmara à Assembleia porque o Senhor Presidente não quer assumir. Assuma! -----

----- Ouvi na Rádio Voz do Sorraia, o Presidente da Câmara dizer que precisa do aconselhamento da Assembleia. Mas noutros assuntos não precisou? -----

----- Está no Plano de Actividades a criação do Núcleo Museológico de Resistência para o Couço há seis anos, mas eu nunca vi o Senhor Presidente suscitar aqui o agendamento desse assunto para nós discutirmos. Não é estranho? -----

----- Lamento que, nestes seis anos, o primeiro ponto que o PS agendou numa Assembleia tenha sido sobre este tema. Tantos assuntos de interesse e de relevância municipal e supramunicipal e nunca foram aqui agendados. Da parte da CDU já agendamos aqui um bom punhado de pontos e muito interessantes. Creio que a possibilidade que a lei nos dá, e que o Regimento também confere a cada Grupo Municipal, de proceder ao agendamento de assuntos de relevante interesse municipal, deve ser aproveitada. Mas podia-se debater assuntos de verdadeiro interesse municipal o que não é o caso. -----

----- Termino, reafirmando que no plano da substância e no plano das discussões políticas eu tenho uma outra discussão a fazer. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Relativamente a esta questão, penso que o Grupo Municipal do PSD tem o papel mais fácil, isto é, fomos o primeiro partido a tomar posição pública há muitos meses. -----

----- É do conhecimento geral da população que os nossos simpatizantes e militantes empenharam-se na divulgação da petição desde o momento que ela foi lançada. -----

----- Somos favoráveis à reposição do busto do Senhor Major Luís Alberto de Oliveira, por uma razão histórica e fundamental e sobretudo por uma série de outras razões. Acreditamos que não é possível apagar a história só porque derrubamos uma estátua ou um busto e ao mesmo tempo devemos ter a humildade de reconhecer quem promove o desenvolvimento da nossa terra e quem defende a nossa terra e a sua população. -----

----- O nosso papel nesta discussão é claro e não temos o problema que o PS tem, como foi referido que abria liberdade de voto, nós também temos liberdade de voto, mas votaremos os três no mesmo sentido. -----

----- O que nós ainda não percebemos é qual é a proposta concreta do PS, se é discutir o assunto apenas ou se é fazer uma recomendação à Câmara. Nós só poderemos fazer, em concreto, recomendações ao executivo municipal, não poderemos obrigar o Município a fazer algo que

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

é da sua estrita competência. -----

----- Por outro lado, achamos estranho que em 20 de Junho de 2007 a Câmara tenha remetido a esta Assembleia a discussão deste assunto e que depois a Mesa o tenha devolvido à Câmara e, passados seis meses, ainda não tenhamos uma posição do executivo municipal. No nosso entender, é o órgão executivo que se deve pronunciar em primeiro lugar sobre este assunto. No nosso entender, é um acto de gestão de plena competência do executivo municipal. Aquilo que o PS pretende, hoje, nesta Assembleia é apenas desresponsabilizar o executivo municipal de um acto que é da sua gestão.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara já assumiu publicamente, várias vezes, que o executivo se iria pronunciar, mas a verdade é que o PS na Câmara não tem a coragem política de tomar nenhuma decisão e então demarca-se deste assunto e devolve-o, através do Grupo Municipal do PS, à Assembleia Municipal.-----

----- O que o Senhor Presidente e o seu executivo pretendem é uma coisa muito simples, é utilizar aquela que for a tendência da Assembleia Municipal como argumento para aprovar ou não este assunto. -----

----- Volto a referir que a nossa posição é clara, votaremos a favor de qualquer proposta do PS, que eu ainda não ouvi, apenas ouvi que se deveria discutir o assunto e é isso que nós estamos a fazer neste momento. Ainda não temos nada em concreto. Não percebi se querem aprovar ou ler uma recomendação para enviar à Câmara. -----

----- Politicamente o que se pretende, hoje, como já se referiu aqui muitas vezes, é passar um cheque em branco ao Senhor Presidente da Câmara para fazer aquilo que ele quiser, porque o executivo Socialista não tem coragem para tomar nenhuma posição. Para nós é claro, quando na intervenção inicial o Vogal do PS refere que há liberdade de voto para a bancada, que há uma divisão dentro do Grupo Municipal do PS e, portanto, querem que seja a Assembleia a dizer vão por aqui ou por ali, mas nos casos que já foram referidos anteriormente, nunca precisaram do voto da Assembleia nem da recomendação da Assembleia, pois o executivo municipal sempre teve capacidade para atribuir nomes a Estádios, a Bibliotecas, etc.-----

----- No nosso entender, se o PS pretender uma recomendação à Câmara, nós votaremos a favor, pois somos favoráveis à reposição do busto, mas quem deveria discutir o assunto em primeiro lugar era o executivo municipal, porque faz parte da sua competência estrita. -----

----- Aquilo que aprovarmos hoje é uma recomendação e tem o valor que qualquer recomendação tem. -----

----- O Vogal Joaquim Banha referiu: Francamente, eu não percebo qual é o problema de discutir isto na Assembleia.-----

----- Primeiro, não se permitiu que o proponente desse mais esclarecimentos. Penso que a par-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

### ACTA Nº 8 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007 EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007

tir daí todos ficaríamos mais esclarecidos e com o nosso sentido de voto facilitado, pois pode haver dúvidas. -----

----- Porque é que é a Câmara e não a Assembleia a pronunciar-se sobre esta situação? Penso que este é o lugar próprio para discutirmos este assunto, é de facto o palco político de Coruche e daí ser correcto estarmos aqui a discutir esta situação. -----

----- O Artigo 53º, diz que compete à Assembleia “1 - q) Pronunciar-se e deliberar sobre assuntos que visem a prossecução das atribuições da autarquia”. Penso que também aqui não há nada que nos diga que não poderemos de facto discutir abertamente este assunto e tomarmos a decisão que entendermos tomar. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Estamos aqui hoje a fazê-lo. Eu gostava que o Senhor Vogal se pronunciasse sobre o assunto. Dê a sua opinião pessoal e política sobre a reposição do busto. -----

----- O Vogal Joaquim Banha referiu: Na altura própria vou dizê-la.-----

----- Acho que este movimento que se criou à volta da estátua do Senhor Major Luís Alberto de Oliveira veio com alguma informação de que este Senhor procurou fazer alguns benefícios em Coruche e o que levou, se calhar pelo bairrismo, à subscrição da petição por elevado número de coruchenses. -----

----- Eu próprio tenho-me documentado sobre este Senhor. -----

----- Ponho aqui outra questão também política. Penso que, atrás deste movimento, qualquer dia, poderá surgir um “salvador” de Coruche, com uma possível candidatura à Câmara Municipal. Perante isto, eu irei tomar uma posição, na altura própria, não só em relação à reposição da estátua mas também porque estou a ver no caminho deste próprio movimento que outros poderão surgir, como já disse, aproveitando o bairrismo dos coruchenses. -----

----- O Vogal Luís Alberto referiu: Esta discussão não tinha que acontecer quando estamos a trinta e três anos de uma data histórica deste país, o 25 de Abril de 1974.-----

----- É claro que o PSD tem uma posição em relação a este assunto e nós também, pois somos frontalmente contra a reposição de valores do passado. -----

----- Devemos dar valor às coisas não pelo que valem, mas pelo que significam e o significado desta reposição é a reposição de uma figura que está ligada, quer queiramos ou não, consta em Diário da República, por muito que se diga no “Jornal de Coruche” que não foi assim, à criação da polícia política, a PIDE!-----

----- Desculpem eu ser exaustivo, mas vou passar a nomear o que é que essa PIDE fez às pessoas do Couço. -----

----- Em Junho de 1933 prendeu: -----

----- Joaquim Gabriel Pólvora, António Joaquim Norberto, José Chibante, Ilídio da Justino,

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

Ouvidio dos Santos Calado, António Oliveira Abreu, Alberto Velhote, Pedro Norberto Correia, Joaquim António Norberto Correia, José Figueiredo e António Chibante; -----

----- Em Junho de 1943 prendeu: -----

----- João Labaredas, Rui David Brás, António Felipe, A.C. Ramalho e Arménio Marques Gil;

----- Em 1947 prendeu: -----

----- Arnato David Brás, João Camilo, João Garcia Labaredas, Joaquim Castanhas e Manuel Silva; -----

----- Em 1951 prendeu: -----

----- Jaime Maia, Jaime Silva, João Camilo, Joaquim Ribeiro, José Joaquim Teixeira, Joaquim Carvalho, Pedro Carvalho e Pedro Caetano; -----

----- Em 1952 prendeu: -----

----- Arnato David Brás, João Camilo, João Garcia Labaredas, Joaquim Castanhas e o Silva; --

----- Em 1958 prendeu (com a greve): -----

----- António Camilo, João Camilo, Diamantino Marques Ramalho, António Dimas, Domingos, Joaquim António Norberto, Joaquim Estêvão, Joaquim Salta Pregos, Manuel Abílio, Francisco Dimas, Clarisse Sanguinheira, Adelina Enxofreira, Almerinda Matias, Lucinda Espada Caetano, Maria Perpétua Charrua, Joaquim Charrua, Joaquim Claudino, Joaquim Martinho Marques, Fora Figo, António João Plangana, António Oliveira, António Galvão, José Costa, Dinis Costa, Joaquim António Oliveira, Joaquim António Balcão, Francisco Galvão, José Silvestre, Manuel Paulos, Américo Brás, Joaquim Patrício, António Maximiano, J. Grifo, Joaquim Cabecinhas, Augusto Nunes, Alberto Beco, Luciano Alberes, José Ferreira, António Vitorino, João Jorge, Pedro Caetano, Manuel Galvão, Maria Rosa Viseu, Joaquim Mocinho, Manuel João Sanguinheira, Joaquim Figueiredo, António Dimas, Francisco Sebastião, Jerónimo Isabel e Jerónimo Bom; -----

----- De 1959 a 1962 prendeu: -----

----- João Camilo, António Camilo, Arnato Brás, Joaquim Castanhas, Manuel Joaquim Brás, Domingos Catarino; António Catarino, Henrique Catarino, Joaquim Basílio, José Nogueira dos Reis, Maria Custódia Chibante, Olímpia Brás, Maria Madalena, Maria Júlia, Maria da Conceição, Maria Galveias, Idalina Feliciano, Cesaltina Feliciano, Elvira Garcia, Joaquim Henrique Fino, Custódio Henrique Fino, Lucílio Nunes, Jerónimo Estêvão, Manuel Estêvão, Henrique Estêvão, Joaquim Mocinho, Joaquim José Dias, Joaquim Domingos da Cruz, João Laureano, Lumelino Borlinhas, José Caetano, António Caetano, Jerónimo Bom, António Bom, João Pedro Marrafa, Graciete Casanova, Joaquim Casanova do Beco, Alcides Silva, José Vicente Henriques, António Oliveira, Augusto Adelino, Custódia, José Ivo, Amélia Estêvão, Joaquim Rodrigues, Manuel Gil Nunes, Marcelino Salonga, António Marques Gil, Arménio Marques Gil, Maria

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

Rosalina Pólvora, Joaquim Pólvora Labaredas, Américo Joaquim Brás, Joaquim Patrício Nunes e José Casanova.-----

----- Afirmar que esta figura pode ter feito ou pode ter estado na origem de algumas obras em Coruche, podemos não ter dúvidas quanto a isso, agora o que conta são os valores e o significado da situação da reposição de um busto que em 25 de Abril foi derrubado e que essa reposição será uma traição aos valores de Abril.-----

----- Por muito que venham alegar o contrário, e um Senhor que caiu aqui de “pára-quedas” e que escreve no “Jornal de Coruche”, afirmou que foi bem feito para os comunistas do Couço a criação da PIDE. Tenho aqui o recorte do jornal onde aparece essa informação, em que o Senhor diz: “Vêm agora os dirigentes comunistas de Coruche, em particular do Couço, dizer que a PVDE, criada em 1933, para os combater não deveria ter existido e perseguido e não os deveria ter neutralizado.”-----

----- Isto está ou não ligado com a estátua? Está! -----

----- Mais à frente o mesmo Senhor diz: “Queriam agora os dirigentes comunistas terem nas vossas hostes sua Exa o Major Luís Alberto de Oliveira”. Isto é dito no jornal que propôs este abaixo assinado e que levou à discussão que estamos aqui a ter, infelizmente, não a devíamos ter passados trinta e três anos do 25 de Abril! -----

----- Dizer também que temos no Concelho de Coruche, na Freguesia do Couço, esta lista extensíssima que eu acabei de ler, foram pessoas com muitos anos de prisão e muita tortura, foram pessoas que trabalharam, não foram pessoas que andaram a “comer crianças” como se diz dos comunistas, são pessoas reais, do trabalho e do campo que sofreram e o seu sofrimento teve uma origem que foi o estado fascista que existiu e o qual se pretende branquear.-----

----- Em 27 de Abril, aprovámos uma Moção que dizia claramente que o que se está a pretender é branquear o fascismo que existiu. É isso que se pretende, não se pretende outra coisa.-----

----- Não percebo o que é que o PS tem a ver com uma situação desta, pois afirmando-se um partido de esquerda deveria demarcar-se, mas, pelo que vejo, há ainda algumas posições de dúvida em relação a este assunto.-----

----- Dizer também que a Freguesia do Couço, por tudo o que acabei de dizer, e tenho aqui um prato que foi editado pela Junta de Freguesia, com a medalha em como é Membro Honorário da Ordem da Liberdade, foi uma menção atribuída pelo Senhor Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, em Junho de 2000, que vou oferecer à Presidente da Assembleia e mostrar aos Senhores Vogais, porque isto é histórico. E é histórico o que estamos hoje aqui a discutir e tem a ver com isto e com muito mais, porque o que se pretende, e eu volto a repetir, é repor os valores do passado, os valores de antes de Abril e isso não o podemos permitir!-----

----- O Vogal Filipe Justino referiu: Não me vou pronunciar sobre o fundo da questão, preten-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

do fazê-lo mais tarde. -----

----- Acho estranho, nós, Assembleia Municipal, estarmos a desvalorizarmo-nos quando pretendemos que esta discussão não deve ter lugar aqui e, contrariamente ao que disse o Vogal Luís Alberto, a discussão deve ter lugar aqui e, isto, é viver a democracia. -----

----- Penso que falar do passado faz bem a todos, inclusive para os mais jovens que não conheceram a maior parte das pessoas que o Senhor Vogal citou, só nos faz aprender os valores que levaram essas pessoas a lutar pela liberdade. -----

----- As discussões devem sempre existir, independentemente de ser há trinta e três, quarenta, cinquenta ou sessenta anos! Um povo sem memória não é povo! Temos de ter memória para umas coisas e para as outras. Nestas discussões tem de haver abertura e não sermos donos da verdade. -----

----- Quando diz que não entende que o PS sendo um partido de esquerda se deveria demarcar desta situação, e até mostrou o prato que foi atribuído à Vila do Couço, e muito bem, atribuído por um Socialista, o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, portanto, não é por aí que a gente vai. -----

----- A Assembleia é um órgão soberano, daí que não devemos ignorar a petição, devemos discuti-la e não “passar a batata quente” para a Câmara, afinal a petição foi feita ao Município de Coruche e enviada à Câmara Municipal, como é normal. -----

----- A primeira vez foi dito que não se devia discutir porque era um assunto de toponímia e nós até acatamos. Posteriormente, fomos ver se isso era assim e todos os pareceres jurídicos que temos são que a reposição de uma estátua num largo não é um caso de toponímia. -----

----- Dizem que o PS está dividido. Onde está o problema? São problemas de consciência. Nós também tivemos dúvidas no caso do aborto, alguns Socialistas votaram a favor e outros contra e isso só nos fortaleceu. -----

----- Eu não estaria inscrito no Partido Socialista, se amanhã, me obrigassem a tomar posições das quais discordo. -----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Depois de ouvir a intervenção do meu camarada de bancada Luís Alberto, é difícil fazer uma intervenção serena, mas vou procurar fazê-lo. -----

----- Penso que ninguém aqui poderá ficar insensível ao ouvir o que foi a actuação daquele regime durante estes anos que foram focados. -----

----- Aquilo que o Vogal Luís Alberto aqui demonstrou é uma evidência, não há ali subterfúgios ou pinturas para disfarçar, aconteceu neste Concelho e num período que começou precisamente quando a personagem que agora se pretende homenagear estava em funções. -----

----- Há uma coisa que todos nós temos de entender e de aceitar, é que o ditador Salazar não governou sozinho durante cinquenta anos, para ele fazer o que fez, teve colaboradores, uns mais



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

### ACTA Nº 8 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007 EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007

activos e evidentes que outros, e o Major Luís Alberto de Oliveira foi um deles, foi um colaborador em muitas situações durante vários períodos e em diversas funções.-----

----- Foi aqui referido que a história não se pode apagar. Penso que repor aqui a estátua é que era apagar a história, assim, toda a gente se lembrará que um colaborador do fascismo, do regime, teve aqui uma estátua, colocada pelo próprio regime em frente desta casa que, na altura, era uma casa do regime, e que o povo de Coruche em 1975 teve a coragem e o bom senso de a retirar. Apagar a história era repor outra vez ali o busto, era fazer desse indivíduo que foi um activo colaborador do regime e que desempenhou os mais altos cargos, continuar ali perpetuado como se nada tivesse existido.-----

----- Em relação aos méritos que esse Senhor teve, não nos tentem impingir coisas em que não pode haver certezas. O Major Luís Alberto de Oliveira era no Distrito o embaixador do regime, tudo aquilo que o regime aqui fizesse era tido como obra do Major Luís Alberto de Oliveira, porque interessava ao regime perpetuar aqui uma figura e que as pessoas se congregassem à sua volta.-----

----- Diz-se que ele construiu as pontes. Curiosamente, nenhuma delas tem o seu nome, mas do General Teófilo da Trindade, que foi um homem com uma projecção enorme, há pontes na Chamusca, Raposa, Alcácer do Sal, todas desta tipologia.-----

----- Diz-se que a electricidade veio para Coruche a expensas deste Senhor. Devo recordar, às pessoas que não sabem, que as primeiras casas que tiveram luz em Coruche foi proveniente da Moagem do Vale do Sorraia. Posteriormente, é que houve a generalização da electricidade pública. No 25 de Abril ainda havia partes muito significativas desta Vila e arredores que não tinham luz.-----

----- Diz-se que o primeiro telefone que houve em Coruche foi o Senhor que o trouxe. Se não havia rede não sabemos como tal foi possível!-----

----- Para concluir, devo afirmar perante todos, que se alguma coisa se deve aos militares, foi aos militares do 25 de Abril, porque esses é que trouxeram alguma coisa de bom, agora os outros anteriores ao 25 de Abril, como o Major e os que se lhe seguiram, penso que não, sustentaram o regime fascista quarenta e oito anos e colaboraram numa guerra colonial que ceifou milhares de vidas a este povo.-----

----- Em relação ao derrube da estátua, eu não conheci o Major, mas aquilo que sei dele é o que tem sido dito com esta campanha do Jornal de Coruche. Provavelmente, até posso cometer alguma injustiça nesse sentido, mas penso que a melhor homenagem que o director do Jornal de Coruche e o PSD e todos aqueles que apoiam a reposição do busto do Major, lhe podiam fazer era deixá-lo estar sossegadinho no local em que está.-----

----- Penso que a atitude do povo de Coruche ao derrubar a estátua do Major, se calhar muitos

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

deles estavam como eu, não o conheceram, propriamente quanto à pessoa não havia nada a apontar, o que as pessoas não aceitaram após o 25 de Abril foi o simbolismo que a estátua representava nesta praça.-----

----- Não nos podemos esquecer que, na altura, em que a estátua aqui foi posta, tinha ocorrido a fraude eleitoral da eleição do Américo Tomás e a única povoação do Concelho de Coruche onde o General Humberto Delgado ganhou, foi no Couço, porque os votos foram lá contados por exigência do povo, se não fossem lá contados se calhar também não ganhava no Couço, como não ganhou noutros locais. É capaz de haver aqui pessoas que presenciaram esta situação. Nem toda a gente tinha direito a voto em 1958, tinha direito a voto quem o regime entendesse, a maior parte do povo de Coruche não votava e as assembleias de voto eram aqui em Coruche e fiscalizadas pela Legião Portuguesa.-----

----- Eram os indivíduos da Legião, da Mocidade Portuguesa e os grandes agrários que ditavam as leis nesta terra. Quem não viesse à vila de fato e gravata não entrava em determinados estabelecimentos onde era reservado o direito de admissão. Que raio de terra de progresso era essa que aqui tentam fazer passar?-----

----- Queria-se um médico ao Sábado ou Domingo e não havia.-----

----- Grande parte da população deste Concelho era analfabeta.-----

----- As pessoas vinham à vila para a “praça de jorna”, eram salários de miséria nos anos sessenta. Em 1962, quando foram implementadas as 8 horas, no Verão os homens ganhavam 40\$00 e as mulheres a mesma coisa, mas no Inverno as mulheres ganhavam 16\$00 e os homens 24\$00, por dia, e trabalhavam de sol a sol! A luta pelas 8 horas, embora tivesse começado mais cedo, em 1958, só foi implementada em 1962, com sacrifícios e a luta de muitas dessas pessoas que o Vogal Luís Alberto referiu.-----

----- Depois disto tudo, vamos admitir que seja reposta outra vez a estátua que simbolizou tudo isto? O que querem não é homenagear o Major, é sim repor os valores que a estátua representava, tal e qual como estão a fazer noutros pontos do país com outras figuras e noutras situações.-----

----- Da parte do público foi solicitado um ponto de ordem à Mesa, no sentido de ser feita uma intervenção do director do “Jornal de Coruche”, sobre o assunto em discussão.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Queria informar que o “Período de Intervenção do Público” é só no final da Sessão.-----

----- O Vogal António Dias referiu: Eu fui um dos Vogais que no dia 27 de Abril votei contra a Moção e acho que, nessa altura, as posições ficaram definidas e não se alteraram. Sabemos que a CDU é contra a reposição do busto, o PSD é a favor, mas continuamos num impasse, não se sabe se o PS é contra ou a favor.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- O PS propôs o assunto para a Ordem do Dia e pediu uma discussão e é isso que está a haver, mas eu ainda não percebi se esta discussão é para votar um documento ou emitir uma opinião para elucidação do Senhor Presidente da Câmara e do executivo. -----

----- Em relação ao que os Vogais Luís Alberto e Manuel Coelho disseram, apresentaram as suas razões, que eu respeito, mas também tenho as minhas e espero que as respeitem.-----

----- Nunca conheci o Major, mas quando falaram no simbolismo, em Portugal há muitos símbolos que ficaram do regime e não foram derrubados. Por exemplo, da última vez falei do Marquês de Pombal, não foi do regime, mas foi um grande ditador, e a Ponte 25 de Abril, na altura, chamava-se Ponte Salazar, devia ter sido derrubada pelo 25 de Abril e fazer-se outra porque está a mostrar uma obra do fascismo. Tirou-se de lá o nome de Salazar, por acaso ele nem queria que a ponte se chamasse assim, e meteu-se 25 de Abril como se fosse uma obra do 25 de Abril. Espero que respeitem esta minha posição. -----

----- Falou-se aqui também de Humberto Delgado. Sabem que ele era apoiante do regime? Foi para uma missão nos Estados Unidos e quando chegou, em 1958, vinha com outras ideias e correu contra o regime?-----

----- Estamos aqui a discutir o regime ou o Major? Estamos aqui a discutir o Estado Novo ou o que o Major fez por Coruche? Eu pelo menos estou aqui como Vogal da Assembleia Municipal de Coruche e quero discutir as coisas que foram boas para Coruche. Quero saber o que este Senhor fez por Coruche e se ele é merecedor de ter ali uma estátua. Talvez seja como o Vogal Manuel Coelho diz, o regime é que mandou pôr ali a estátua, acredito, mas agora vamos saber o que é que ele fez por Coruche.-----

----- “O Jornal de Coruche” fez uma exposição exhaustiva do seu trabalho. Se calhar fez muita coisa má, que eu saiba foi apoiante do regime e foi Ministro da Defesa, mas a PIDE estava directamente ligada ao Ministério do Interior!-----

----- Penso que estamos aqui para valorizar o homem. Acho muito bem estarmos aqui a discutir este assunto. Eu respeito a posição da CDU mas a CDU vai respeitar a posição do PSD. Agora falta aqui saber qual é a posição do PS. O que é que quer, se deliberar uma Moção de aconselhamento para o Senhor Presidente e o executivo decidirem ou que falemos só nisto e fiquemos por aqui? -----

----- O Vogal Ernesto Cordeiro referiu: Eu sou do tempo da colocação da estátua do Major aqui na praça e não sabia o seu significado, para mim era um monumento que estava a surgir e as pessoas estavam de boca aberta a olhar para aquilo.-----

----- A nossa posição política nem sequer se podia imaginar que existisse, porque quem pensasse falar de política, escusado seria, porque no outro dia era “engaiolado”. -----

----- Penso que relativamente às posições quer do PSD quer da CDU/PCP existem aqui duas

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

posições muito controversas e que, no fundo, estão perto uma da outra, por uma razão simples. Se repararmos existiram no mundo e existem ditaduras de sentidos completamente opostos, tanto faz de esquerda como de direita. Da parte do fascismo existem países em que as pessoas não se podem manifestar e ainda hoje são torturadas e mortas. Da parte dos comunistas existem ditaduras muito grandes e eu estou convencido que alguns meus amigos que são comunistas, se vivessem nesses países, não estavam lá muito tempo. -----

----- Estamos aqui a discutir a reposição ou não do busto do Major e acho que isto vai chegar ao fim com uma votação. -----

----- Foi dito também que o PS não sabia para que lado estava. Penso que o PS pediu o agendamento deste ponto por considerar que a reposição da estátua não era um caso de toponímia. A Câmara procedeu muito bem para que fosse aqui discutida e aprovada ou não a reposição da estátua do Major. -----

----- O PS deu direito de voto aos seus Vogais por ser um partido democrático, não os obriga a votar sim ou a votar não, seguem a sua linha de voto. Acho que o PS está no campo certo, está no sítio que deve estar para não haver críticas. Não temos necessidade de votar obrigados, o PS é um partido democrático, dá liberdade de voto aos seus Vogais. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Penso que não passa pela cabeça de ninguém, e por isso quero que fique claríssimo este tipo de insinuações, porque o PSD não é nem nunca foi um partido de direita. -----

----- Quando falamos temos de ser claros e precisos. -----

----- Quando fazemos afirmações públicas devemos ter bases para aquilo que estamos a dizer.

----- Gostava de lançar este desafio à Mesa, que o Vogal Ernesto Cordeiro clarificasse perante esta Assembleia, quais são as ditaduras de direita parecidas com o PSD ou com as quais o PSD está em sintonia de pensamento. Deixou aqui esta dúvida das ditaduras da esquerda e da direita e disse que o PSD era igual nestes termos à CDU. Eu desafio o Senhor Vogal a que publicamente se retrate naquilo que disse, senão terá que assumir publicamente as consequências. -----

----- Pedi a palavra para fazer aqui uma intervenção dividida em duas partes:-----

----- Primeira, é a questão política, mais uma vez, a CDU nas suas intervenções traz a esta Assembleia as perseguições políticas. É estranho, e voltamos a referir, pois já o referimos no passado e o Vogal António Dias também já o referiu aqui hoje, que a CDU não se esqueça de referir nesta Assembleia as perseguições que o PCP fez após o 25 de Abril, nomeadamente em 1975, a muitos portugueses. Era justo que viessem a esta Assembleia e que trouxessem os nomes que referiram mas também daqueles que em 1975 perseguiram. Isso é que é politicamente justo.-

----- Mais, após a intervenção do Vogal Luís Alberto, eu sinto-me desafiado a apresentar uma Moção nesta Assembleia a reprovar e a condenar o regime político de Cuba. Aceito que a CDU

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

vai votar favoravelmente esta Moção porque em Cuba são perseguidas pessoas todos os dias só porque querem pensar livremente e isso era o que acontecia nas palavras dos Vogais da CDU em Portugal antes do 25 de Abril. Penso que temos de ser coerentes com aquilo que dizemos e muitas vezes nesta Assembleia não somos coerentes.-----

----- Volto a dizer que não entendo que se queira apagar a história. A história não se apaga e aquilo que nós temos aqui visto é que a CDU/PCP, muitas vezes quer apagar a história.-----

----- O Vogal António Dias já o referiu, e bem, se nós formos a ver teríamos que derrubar muitas das grandes obras deste país, como o Instituto Superior Técnico, o Viaduto Eduardo Pacheco e a Ponte 25 de Abril, porque foram feitas durante o regime anterior. Isto é que é ser coerente.-----

----- Esta é a questão política e acho que não devíamos ter entrado por aqui.-----

----- Acho que estamos aqui para discutir, foi o que o PS nos desafiou, a reposição ou não do busto do Major Luís Alberto de Oliveira.-----

----- Penso que esta discussão, e eu referi isso há pouco, deve ser debatida nesta Assembleia, mas continuo a não entender, como é que desde o dia 20 de Junho o executivo propôs à Assembleia que agendasse o ponto e depois a Assembleia decidiu devolver o assunto à Câmara e, passados seis meses, quando o Senhor Presidente já fez declarações públicas, ainda não teve um minuto para discutir este assunto. Penso que o assunto deve ser discutido na Assembleia, mas antes o órgão executivo, que é quem irá pôr em prática esta decisão, deverá debatê-lo também. --

----- Lancei na minha intervenção inicial algumas questões ao Grupo Municipal do PS que não vi respondidas. O que é que pretendemos? É só discutir isto? Não queremos aprovar nada? Ainda não nos foi proposto nada para votarmos nem nos foi proposto tomarmos uma posição.-----

----- Há pouco, ouvi uma coisa que me parece fantástica, que o povo de Coruche é que derrubou a estátua. Na altura, eu não era nascido, mas por todos os relatos que ouvi, não foi o povo de Coruche que derrubou a estátua, foram os militares que andaram pelo nosso Distrito a derrubar estátuas, e até o nosso pelourinho esteve ameaçado.-----

----- Depois o Vogal Manuel Coelho disse “lá no sítio onde a estátua está”, eu gostava que partilhasse connosco onde a estátua está, porque o executivo, por aquilo que eu entendi, não sabe.-----

----- O Vogal Manuel Coelho salientou: Eu disse “onde o homem está”.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar afirmou: Tomei nota daquilo que disse “no local onde a estátua está”. Podemos ouvir a gravação. Que o Senhor tenha dito e agora não queira dizer, nós aceitamos e eu retiro este ponto, mas que o disse, disse.-----

----- A nossa posição relativamente a esta questão é bastante clara. Eu acho que, já o referi e volto a dizer, não podemos apagar a história de um local, país, região ou continente e sobretudo

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

de ter a capacidade de agradecer a quem promoveu o desenvolvimento da nossa terra. O Major Luís Alberto de Oliveira promoveu objectivamente o desenvolvimento do Concelho, independentemente de qualquer ligação política. -----

----- Muitos jovens do nosso Concelho, que hoje têm cinquenta ou sessenta anos, estudaram graças ao financiamento dado pelo Major Luís Alberto de Oliveira. Não devemos agradecer isto? Não devemos estar reconhecidos perante uma atitude destas? Qual é o nosso papel, para além do princípio de que não devemos nunca apagar o que foi a história do nosso Concelho? -----

----- O Vogal Ernesto Cordeiro referiu: Não é para a defesa da honra é simplesmente para esclarecer o Vogal Francisco Gaspar, já que se dirigiu directamente a mim, queria só recordar-lhe algumas coisas em que eu comparo o PSD à CDU. Não será uma obra fascista que se está a desenvolver? Veja só o que é que me diz do Alberto João Jardim, um dos braços direitos do PSD, o homem que grita alto e em bom som que manda tudo e todos abaixo, o Presidente da República e o Governo e, por outro lado, também sabemos que a Ilha da Madeira é o berço da pedofilia, o berço da desgraça das crianças que lá existem. O Senhor Vogal acha que isso não é fascismo? -----

----- O Vogal Francisco Gaspar questionou: Como é que o Senhor sabe isso?-----

----- O Vogal Ernesto Cordeiro respondeu: Porque já lá tenho ido muitas vezes. -----

----- O Vogal Rui Aldeano referiu: Deixar aqui a ideia que me parece que o Vogal Chico Gaspar adora refazer a história do nosso país.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar questionou: Andamos na Escola? -----

----- O Vogal Rui Aldeano referiu: Desculpe, Vogal Francisco Gaspar. Eu disse Vogal Chico Gaspar. Penso que não o ofendi, mas ficamos assim, pois não andamos na Escola.-----

----- Acho que este Vogal gosta um pouco de refazer a história, para ele o fascismo não existiu e o povo não foi oprimido pela máquina fascista. -----

----- Parece-me que desde o princípio que a bancada do PS está a fazer um grande favor ao executivo PS da Autarquia de Coruche, está a tentar tirar “o menino do colo” do Senhor Presidente da Câmara, ele não quer assumir esta questão e o PS está a ver se a Assembleia empurra para ser facilmente aceite ou não a reposição da estátua. -----

----- Já que o PS quer aqui suscitar a discussão e diz que é saudável democraticamente neste órgão, então que dêem a vossa opinião. Eu ainda não ouvi a opinião de um único Vogal do PS, defender ou não defender o busto. Estamos aqui a esconder as cartas, andamos à volta da questão e não dizemos qual é a posição. -----

----- Gostava de dizer que é importante que nos lembremos do que foi o 25 de Abril de 1974. Eu não o vivi, mas estamos num Concelho, nomeadamente na Freguesia do Couço, onde a população sofreu muito. Também na Escola nos ensinam que o 25 de Abril nos devolveu a liberdade,

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

e que Salazar foi um ditador, mas não foi o único, a máquina fascista tinha mais, e nós estamos a suscitar uma discussão nesta Assembleia que é para reabilitar um símbolo do fascismo, para branquear o fascismo. -----

----- Eu pedia aos Senhores Vogais, para além de darem a sua opinião, que honrem o 25 de Abril de 1974, os militares do 25 de Abril de 1974 e os que morreram ou ficaram mutilados numa guerra colonial injusta, todos os que foram torturados e a quem foram buscar às suas casas porque tinham uma opinião política diferente, todos os que trabalharam de sol a sol para terem uma côdea de pão para comer, todos os que não puderam estudar, na altura, só estudava quem tinha posses, felizmente, hoje, existe uma escola pública, honremos a bandeira do nosso país que foi içada na cerimónia do 25 de Abril, porque nós quando içamos a bandeira orgulhamo-nos dela. -----

----- Parece-me que aquele Senhor lá atrás, da maneira como entreviu, foi uma falta de respeito para com a Assembleia. Nós fomos eleitos pela população do Concelho e ele caiu aí de pára-quadras, não sei bem quem é, mas parece-me até que era de bom senso que esse Senhor, abandonasse a sala. -----

----- A Vogal Isabel Ferreira referiu: Penso que é de louvar este assunto vir à Assembleia, é um gesto até de coragem. Para mim isto é que é política, discutir um assunto que pode ter várias opiniões, não é um Plano de Actividades ou um Orçamento que são números e aí a nossa opinião não conta absolutamente nada. Concordo que a Assembleia é o local próprio para esta discussão.

----- Podem chamar-me “pateta e ridícula”, como já tem acontecido nesta Assembleia, mas eu não me sinto desprestigiada por causa disso, estou a aumentar o nível de conhecimentos, podem chamar-me também “ignorante”, mas posso dizer que quando vi este assunto fiz alguma pesquisa sobre o nome do Senhor e o que li era de uma pessoa que realmente tinha contribuído bastante para o desenvolvimento do nosso Concelho e também retirei todas as consequências da sua actividade profissional e cultural. -----

----- Penso que é importante ouvir todas as opiniões para aumentar o meu nível de conhecimento. -----

----- Creio que se nós não ouvirmos nem debatermos os assuntos, como é que podemos ter uma posição? -----

----- Vou fazer trinta e três anos o que quer dizer que eu ainda não existia. Se eu não ouvir como é que eu posso manifestar a minha opinião? Não podemos, desculpem a expressão “ser como os burros”, acho que temos que ouvir todas as partes para tirarmos as nossas próprias conclusões. -----

----- Nós fomos eleitos pelo povo e se há um conjunto de cidadãos do povo que de uma forma organizada manifesta uma opinião, penso que, independentemente da nossa ideologia e do que é

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

que vamos decidir, não se deve ignorá-la.-----

----- Se dizem que o executivo estava com medo disto e daquilo, na minha opinião, acho que o executivo se realmente tinha receio, só prova toda a sua coragem. Da minha parte queria dar-lhe os parabéns em trazerem este assunto à Assembleia. -----

----- Isto não é uma ditadura e se no final desta discussão existirem dúvidas, se vamos colocar ou não o busto, certamente que o executivo vai ficar mais elucidado. -----

----- O Vogal Jacinto Barbosa referiu: Queria aqui trazer alguns números, não são rigorosos, mas é uma amostragem em relação ao tema da reposição da estátua do Major Luís Alberto de Oliveira que, entre ontem e hoje, procurei fazer uma avaliação. -----

----- Hoje, houve reunião da Junta de Freguesia e venho aconselhado pelos membros que compõem o executivo, a tomar uma posição política, a minha já a tomei e se calhar já é do conhecimento geral de todos. -----

----- O primeiro apelo que queria aqui fazer é que haja respeito de todos por todos, estamos numa casa política onde se deve discutir política, mas também deve haver, acima de tudo, o discernimento de permitir que os nossos adversários ou oponentes, como lhes queiram chamar, se possam expressar.-----

----- Passando àquilo que quero expor, fiz duas pequenas amostragens, não são rigorosas, nem a minha pretensão seria essa, mas apenas para ilustrar esta petição sobre a reposição do busto do Major Luís Alberto de Oliveira. Em relação à Freguesia de Coruche, com um total de 8.050 eleitores e cerca de 11.000 habitantes para uma petição de 1313 assinaturas, a percentagem sobre os eleitores é de 16,3% e sobre os habitantes da Freguesia é de 11,9%. Também fiz sobre o Concelho, genericamente à volta dos 20.000 eleitores e na casa dos 23.000 habitantes e também para as 1313 assinaturas, sobre o número de eleitores é de 6,57% e sobre os habitantes do Concelho é de 5,71%. Acho que isto começa por ser ilustrativo de alguma maneira para o aceitar ou rejeitar a petição.-----

----- Eu tenho cinquenta e nove anos e recordo-me do busto aqui na praça. Contudo, não contribui para ele ser aqui colocado, não estive aqui no dia que ele foi derrubado, mas estou aqui no dia que é preciso dizer não para ele ser colocado.-----

----- Também quero aqui lembrar que muita coisa se tem dito sobre o Senhor Major Luís Alberto de Oliveira, e há uma questão que me assaltou, ao longo de todos estes anos e se calhar de todos os outros Presidentes da Junta de Freguesia de Coruche, nunca vi ninguém a limpar a campa do cemitério onde ele está sepultado, está ao puro abandono! -----

----- Penso que ao tornar público a minha posição, que será a posição que os restantes membros do executivo da Junta de Freguesia também tomaram, é por aquilo que recolhemos na opinião dos nossos fregueses.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Não sei qual vai ser a posição que esta Assembleia vai tomar, se deverá apenas aqui aprovar uma Moção de aconselhamento à Câmara ou se irá para uma votação de rejeição da petição, mas seja ela qual for, a minha opinião está exposta. Com isto tenho o máximo respeito por todos os que assinaram essa petição, que propuseram e pretenderam de alguma maneira levar a “água ao seu moinho”. Nada me move contra eles, pelo contrário, tenho respeito por todos e espero que todos continuem a ter o mesmo respeito por mim como tiveram até aqui. -----

----- Queria aqui lembrar, embora ele não precise da minha defesa, nem é isso que eu estou a fazer, apesar de achar que o Abel Santos esteve mal em intervir e imiscuir-se nos trabalhos desta Assembleia, que ele também é natural desta Freguesia e deste Concelho.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Disse que tinha uma intervenção escrita, mas não a vou ler porque os Vogais Luís Alberto e Manuel Coelho disseram muito do que eu trazia na minha intervenção. No entanto, gostaria de colocar alguns elementos para reflexão:-----

----- Tenho bem presente como é que este movimento começou, e se a memória não me falha, foi em Janeiro/Fevereiro de há dois anos, e até fiz um comentário para alguém que estava comigo nessa altura, este é um assunto que nós devemos ver se “abafamos” à partida, porque se percebia perfeitamente haver toda uma estratégia. Não vamos ser ingénuos, basta ler mensalmente, e eu creio que a maioria dos presentes lerão, o que é veiculado através do “pasquim”, que se intitula “O Jornal de Coruche”.-----

----- A mim o que me entristece e que me tem deixado estupefacto e preocupado, é ver como é que algumas pessoas que se situam aparentemente no campo da esquerda, de valores que não têm nada a ver com o Estado Novo, têm alimentado e têm permitido, pela sua intervenção, que esta campanha se desenvolva.-----

----- Já foram aqui citados alguns números, e eu tenho aqui também outros, mas creio que o problema não é de números, pois a petição até podia ter quinze mil subscritores e nós estaríamos na mesma em desacordo com ela e diríamos que esses quinze mil subscritores estariam a ver mal o problema. Queria sublinhar também esta ideia, se fosse uma questão de números, na CDU, e quem nos conhece sabe que assim seria, podíamos trazer, hoje, aqui uma petição subscrita por mais de duas mil e quinhentas ou três mil assinaturas, mas nós achamos que isto não se resolve com uma petição com mais ou menos assinaturas. É um problema político, é um problema de valores da nossa sociedade e não só do Concelho de Coruche.-----

----- Entristece-me, dizia há pouco, ver pessoas com responsabilidades e que ocupam lugares institucionais de relevo, porque são eleitos por uma força política, mas a partir do momento que ocupam determinado lugar deviam ter cuidado no sentido de não terem posições tão incoerentes e tão contraditórias, pois num momento estão com o 25 de Abril, com a Associação José Afonso, com o Movimento Não Apaguem a Memória, etc., e a seguir convivem e participam em iniciati-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

### ACTA Nº 8 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007 EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007

vas e pseudoconferências e, até pasme-se, a propósito da questão de Olivença, com aqueles que vêm desenvolvendo uma campanha pela reabilitação e branqueamento do fascismo, que pretende culminar com a reposição do busto.-----

----- A questão é esta, ninguém discute se o Major Luís Alberto de Oliveira era uma excelente pessoa ou tinha um excelente carácter, tenho a minha opinião, também não o conheci como é obvio, o problema não é esse, é o que ele foi e o que ele hoje simboliza, foi Ministro da Guerra do Governo de Salazar em 1933, precisamente no período da instituição do fascismo. O Senhor Presidente da Câmara é professor de História saberá isto melhor que eu, o Vogal Artur Salgado também é professor de História saberá isto melhor do que eu, embora às vezes não pareça, mas de facto em 1933 foi a instituição do fascismo, foram criadas todas as estruturas e lançadas todas as premissas para o regime fascista e que teve aquelas consequências que aqui já foram relatadas e que nos governou até 1974. -----

----- O Major Luís Alberto de Oliveira embora seja uma “excelente pessoa” e tenha feito as pontes como alguns dizem, em todo o caso enquanto Ministro, subscreveu o Decreto-Lei que criou a PVDE em 1933, eu chamo-lhe PIDE, como está referido no ponto 9 do Decreto-Lei que a criou, o objectivo central desta polícia era efectuar a repressão do comunismo. Nós todos sabemos, uns mais outros menos, sobretudo aqueles que têm cinquenta anos, que esta coisa de reprimir o comunismo durante quarenta e oito anos foi uma coisa tenebrosa no nosso país. Tenho aqui números que me vou abster de os citar, já foram dados aqui alguns em relação ao nosso Concelho e desde logo esta personagem está ligada a tudo isso. -----

----- Tenho em meu poder a petição que foi entregue na Câmara a requerer a reposição do busto e quero-vos dizer que nos documentos anexos abundam as citações de Salazar, para além das mentiras relativamente aos seus subscritores. É falso que tenha sido assinado por qualquer membro do Comité Central do PCP ou qualquer deputado. -----

----- Há pouco, eu disse que não queria falar em números porque a questão é política, mas não resisto, era bom que verificássemos das 1313 subscrições quantas são de coruchenses e quantas residem em Coruche e depois todas aquelas rubricas inelegíveis, há aqui dezenas delas que não indicam o número do bilhete de identidade, dezenas delas são enviadas através de fax de Lisboa e uns quantos nomes que eu não sei pronunciar, seguramente não são coruchenses, nem sequer cidadãos portugueses. -----

----- Depois são discursos, intervenções, alusões e opiniões dizendo que é preciso avaliar o homem fora do regime, mas nós não podemos dissociar o Major Luís Alberto de Oliveira do seu papel político no quadro do regime e do Governo de Salazar. Aquela treta que nos querem vender que ele até esteve contra o Salazar, é uma falácia.-----

----- O jornal que promove esta campanha para a reposição do busto do Major, publica na edi-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

### ACTA Nº 8 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007 EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007

ção de Outubro, afirmações do seu director, que ao lê-las senti-me ofendido, felizmente, que este jornal não é lido por muita gente, mas este é o meio que o director do Jornal de Coruche usa para exorcizar os seus traumas e frustrações. Passo a citar: “Mas o povo não é estúpido e a estátua será reposta porque a verdade e a justiça tardam mas não falham. As eleições de 2009 darão uma resposta séria à intrujice da CDU de Coruche.” Isto é no editorial de um jornal que se afirma independente e aberto a todos. É uma coisa indecente. É obvio que o director do Jornal de Coruche que escreve isto nasceu politicamente em 28 de Maio de 1926 e é igualmente obvio que morreu em 25 de Abril de 1974, mas se agora ainda continua a escrever é obvio que se trata de um cadáver político adiado.-----

----- O Vogal Joaquim Banha referiu: Queria saudar o Dr. Abel Santos porque permitiu uma discussão política neste palco, como já não se fazia há muito tempo. Penso que com este documento o que está a acontecer é que todos ficámos mais esclarecidos.-----

----- Quando oiço aqui que nós estamos divididos, não é verdade. Já neste lugar, mais do que uma vez, não votamos todos igual. O PS permite de facto que cada um em consciência vote como melhor entender.-----

----- Quando se diz que o PS está a fazer um favor à Câmara, também não é verdade. Penso que, logo quando o assunto veio à Assembleia, devia-se ter permitido uma discussão alargada e ouvimos hoje aqui intervenções que vierem esclarecer mais e melhor quem tinha dúvidas.-----

----- Também a bancada do PSD tem dúvidas sobre o que é que nós pretendemos. Vou ler o que diz os nossos documentos:-----

----- No primeiro parágrafo do documento que entregámos à Mesa: “O Grupo Municipal do Partido Socialista vem junto de V.Ex<sup>ª</sup>. solicitar o agendamento para a discussão e votação do seguinte ponto.”-----

----- No último parágrafo do documento que hoje foi aqui lido: “Face ao exposto, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia tome posição sobre a petição expressa.”-----

----- Logo aqui, para ficar claro, cada um vota segundo a sua consciência.-----

----- A Senhora Presidente não deve encerrar as inscrições de imediato, se já estivemos aqui noutros assuntos, se calhar com menos valor a discutir horas seguidas, vale a pena continuar a discussão.-----

----- Quero dizer que fico deveras satisfeito porque este assunto não foi “abafado”, como ouvi alguém aqui dizer há pouco, está a ser discutido e é falado amanhã em Coruche.-----

----- Queria dizer também que a bancada do PS não tem essa petição e se calhar devia ter.-----

----- Quando aqui se expôs que a bancada do PSD tem o voto definido e claro e a bancada da CDU também tem o seu voto definido e claro, se nós viéssemos logo à partida com o nosso voto

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

já esclarecedor, se calhar não tínhamos permitido esta discussão. Ainda não o fizemos mas vamos fazê-lo, em consciência cada elemento desta bancada vai votar conforme a sua posição em relação à reposição ou não do busto.-----

----- Volto a dizer que quando tomar a minha posição não é só sobre a reposição do busto, quero chamar a atenção que tenho receio que atrás disto apareça mais um “movimento salvador” de Coruche.-----

----- O Vogal Rui Aldeano sublinhou: Acho que temos aqui outro dado, segundo eu percebi, o Grupo Municipal do PS está a propor uma votação.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar afirmou: Esse documento não nos chegou.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Trata-se de uma carta dirigida à Presidente da Assembleia a solicitar o agendamento do ponto, não é uma Moção para ser votada.-----

----- Se querem uma votação apresentem uma Moção.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar salientou: Percebemos que diz para se tomar posição. O que é que é tomar posição?-----

----- A Vogal Fátima Bento referiu: O PS diz que não conhece a petição.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: O PS agendou o ponto e não conhece a petição?-----

----- A Presidente da Assembleia afirmou: A carta que me foi dirigida diz no primeiro parágrafo “solicita o agendamento para a discussão e votação do seguinte ponto” e no final diz “Assim, pelo exposto, entende o Grupo Municipal do PS solicitar os bons ofícios da Senhora Presidente para o agendamento e discussão do assunto proposto na próxima Assembleia a realizar no dia 14.12.2007.”-----

----- O ponto foi agendado e está a ser discutido.-----

----- Vamos votar o quê?-----

----- Estamos a falar sobre uma petição para a reposição do busto do Major Luís Alberto de Oliveira.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Para votarmos a petição tínhamos antecipadamente de ter recebido a petição.-----

----- A Presidente da Assembleia sublinhou: Estamos a falar politicamente sobre esta questão e não vai haver votação.-----

----- Por parte de vários Vogais foi manifestado desacordo por este ponto não ser submetido a votação.-----

----- A Presidente da Assembleia fez notar o seguinte: Quem tem de tomar uma posição é o executivo da Câmara.-----

----- Então apresentem uma Moção para ser posta à votação.-----

----- O Vogal José Coelho referiu: O agendamento que fizemos em sede da Assembleia é claro

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

no seu início, e diz “O Grupo Municipal do Partido Socialista vem junto de V.Ex<sup>a</sup>. solicitar o agendamento para a discussão e votação do seguinte ponto: Petição para a Reposição do Busto do Senhor Major Luís Alberto de Oliveira.” -----

----- A Presidente da Assembleia questionou: Querem votar uma petição? -----

----- O Vogal José Coelho referiu: A Senhora Presidente não quer que eu faça um requerimento com cruces e com quadradinhos de sim ou não. Desculpe, o que a Senhora está a fazer é uma habilidade política. Vamos votar a petição, sim ou não.-----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Uma petição não pode ser votada. -----

----- O Vogal José Coelho referiu: Se a Senhora Presidente tinha dúvidas, há telefones para podermos falar e dizia-me eu não percebo o que é que os Senhores querem. -----

----- Se me permite, é uma habilidade política estar aqui a subverter a votação. Que fique escrito que a Senhora Presidente fez uma habilidade política no agendamento que fizemos. Claro que, perante isto, nós vamos fazer uma Moção para que esta situação seja posta a votação.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Vou ler a carta conforme me foi dirigida.-----

----- O Vogal José Coelho referiu: Posso ler a carta que no dia 7 de Dezembro de 2007 o Grupo Municipal do PS entregou em sede da Assembleia, foi um pedido de agendamento para a Assembleia da passada Sexta-Feira: -----

----- “Exm<sup>a</sup> Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Coruche -----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem junto de V.Ex<sup>a</sup>., solicitar o agendamento para a discussão e votação do seguinte ponto: -----

----- Petição para a reposição do busto do Senhor Major Luís Alberto de Oliveira. -----

----- 1 - Considera o Grupo Municipal do Partido Socialista, que a deliberação de Câmara de 20 de Junho de 2007, onde foi aprovado, por maioria de votos, que o órgão Assembleia Municipal debatesse e votasse o assunto agora proposto, ainda não se cumpriu.-----

----- 2 - Não entendemos nem a resposta da Senhora Presidente, enviada à Câmara Municipal, nem a recusa da discussão e votação deste assunto em reunião da Assembleia Municipal. -----

----- 3 - Quanto às invocações apresentadas “de que se trata de uma questão de toponímia” (a Lei 169/99, Artigo 64º, alínea v), sobre estas competências refere “Estabelecer a denominação das ruas e praças das povoações e estabelecer as regras de numeração dos edifícios”, logo da responsabilidade da Câmara Municipal, entendemos que não fazem qualquer sentido, uma vez que o assunto nada tem a ver com toponímia; senão vejamos: -----

----- “Toponímia é a divisão da onomástica que estuda os topónimos, ou seja os nomes próprios de lugares, da sua origem e evolução; é considerada uma parte da linguística, com fortes ligações com a história, arqueologia e a geografia. -----

----- Além dos nomes de localidades (cidades, vilas, municípios, províncias, países, etc.) a

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

toponímia estuda os hidrónimos, nomes de rios e outros cursos d'água; os limnónimos, nomes de lagos; os orónimos, nomes de montes ou relevos; os corónimos, nomes de subdivisões administrativas e de estradas, entre muitos outros. -----

----- 3 - Podemos então questionar: -----

----- Será que a Senhora Presidente tem receio de levar este assunto para discussão e votação na Assembleia Municipal? -----

----- Não será o Órgão Assembleia Municipal, democraticamente eleito pelos coruchenses, local preferencial para a discussão e votação dos assuntos relacionados com o Concelho ou, não estará disponível para discussão?-----

----- Assim, pelo exposto, entende o Grupo Municipal do Partido Socialista, solicitar os bons ofícios da Senhora Presidente, para o agendamento e discussão do assunto proposto na próxima Assembleia Municipal a realizar no dia 14.12.2007.-----

----- Certos de que em nome dos valores da democracia e do regime democrático em que vivemos, será tomada a melhor decisão em prol do Concelho.-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista.” -----

----- Sempre se solicitou que o assunto seria para ser votado, é repetido várias vezes. -----

----- A Presidente da Assembleia questionou: O que é que vamos votar concretamente? -----

----- O Vogal José Coelho respondeu: A reposição ou não do busto. Não vejo aqui mais nada para votar.-----

----- A Vogal Isabel Ferreira referiu: Se há aqui um erro de terminologia, não cabe à Mesa ou à Presidente, chamar a pessoa que agendou o ponto?-----

----- A Senhora Presidente traz um ponto para a Assembleia sem saber na realidade do que se trata? Então se há uma dúvida, é uma questão de terminologia.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu. Se estivemos aqui a discutir este tempo todo foi para ficarmos esclarecidos.-----

----- O Vogal Filipe Justino referiu: Se não houver uma Moção, eu faço aqui uma Moção oral imediatamente a propor que se vote a reposição da estátua. -----

----- Há pouco, quando intervi, não me referi ao fundo da questão sobre a pessoa do Major. Dois apontamentos breves. -----

----- Na lista do Vogal Luís Alberto vimos a quantidade de pessoas, mas seria justo também aqui citar, para além dessas pessoas, que são numerosas, e por isso têm a Medalha da Ordem da Liberdade, também muitos outros coruchenses que foram vítimas do regime de então. -----

----- Quando se põe a questão que o Major fez algo por Coruche, eu acho que para todos os governantes o primeiro dever é fazer obra, portanto, ele limitou-se, no quadro das funções que exercia, a fazer obra. Não me incomoda dizer que para mim não é motivo relevante para repor o

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

busto do Major e não é relevante também porque eu tive acesso à história deste país e diz precisamente que em 1933 o Major era Ministro e não era um mero Ministro, era o quarto na hierarquia do Governo, Ministro do Exército e aos dois Decretos-Lei que eu acho mais terríveis para o nosso país, o da criação da PVDE - PIDE e, no ano seguinte, o da criação do Campo do Tarrafal, que foram os dois assinados pelo Major, que não era incauto à extensão do fascismo na Europa, também não era alguém que não tivesse conhecimento daquilo que estava a assinar, que estava a impor ao nosso país, que estava a aperfeiçoar, tirando ilações dos grandes mestres Hitler, Mussolini e Franco. Eu acho que não era tão inocente quanto isso.-----

----- A bancada da CDU e do PSD dizem que estão à espera de uma posição. Não temos problema de dar liberdade de voto entre nós.-----

----- Como disse há pouco e pela memória do meu pai, voto contra a reposição do busto do Major Luís Alberto de Oliveira.-----

----- O Vogal Artur Salgado referiu: Tenho estado aqui no meio da ponte, não sei se hei-de ir para a frente se hei-de de ir para traz.-----

----- Os homens não são inocentes até à idade a que chegam a Ministros da Guerra.-----

----- No ano de 1933, foi o ano em que as abstenções contaram a favor da constituição de 1933. A constituição de 1911 era uma constituição republicana democraticamente parlamentar e no reinado de D. Carlos quando perguntaram ao Guerra Junqueiro e ao Afonso Costa se aceitavam ou eram a favor da pena de morte. Não, somos a favor de D. Carlos porque nenhum chefe de estado merece a morte! De qualquer das maneiras o regime estava agonizado.-----

----- O Senhor Major Luís Alberto de Oliveira nasceu em 1888, também se fossemos por aí, Vasconcelos Porto tinha uma estátua, D. Carlos teria uma estátua por ter vindo aqui de comboio em 1904 e se calhar daqui por meia dúzia de anos vamos pôr uma estátua ao Guterres por causa da ponte que liga Santarém/Almeirim.-----

----- Acho que estamos aqui a julgar o carácter do homem. O homem foi um bom militar e um homem de bom carácter, mas não foi republicano pelo que aprendi do jornal do Senhor Abel Santos, que não é na nossa perspectiva um “pasquim”, tem algum valor histórico e regional.-----

----- O Major teve a pouca sorte de ser Governador Civil no tempo da ditadura, no fim de 1918 em Coimbra, quando o Sidónio Pais acabou com o regime republicano, no dia 14 de Dezembro.-----

----- Eu se estivesse cá não sei como faria, mas penso que talvez não tivesse a coragem revolucionária para deitar a estátua abaixo, mas também não tenho o romantismo de a ajudar a levantar. Portanto, estão a ver que cada um tem a sua posição. De qualquer das maneiras, penso que, o Senhor Presidente da Câmara e o PS não estão obrigados a colocá-la, porque em termos eleitorais do nosso programa não tínhamos qualquer reposição do busto.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Importa pois fazer uma discussão certa e decidida sobre a pretensão expressa na petição de reposição do busto do Senhor Major Luís Alberto de Oliveira. -----

----- Eu voto contra e cada um votará em consciência. -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho referiu: Eu não sei quantas vezes já jurei nesta casa “cumprir com lealdade as funções que me são confiadas”. E as funções têm a ver com a defesa e com a honra do povo deste Concelho. Quando juro aqui, juro por eles. -----

----- O Vogal Luís Alberto, meu colega de bancada e meu camarada, leu aqui um documento com um conjunto de nomes e são muitos e eu quero recordar que nesta sala estão alguns desses prisioneiros que durante dezenas de anos sofreram esta política repressiva que em muitos casos era determinada aqui no Concelho pela actividade da PIDE DGS, não era preciso mais nada, não era preciso dizer que fez mais isto ou aquilo. -----

----- Se fez os esgotos no Bairro Novo deixou cá uma dívida para eu, enquanto autarca, pagar, porque eram quinhentos contos e estava a ser pago em prestações nesse tempo e então a Câmara teve que assumir essa dívida e pagá-la em 1974. Se deixou coisas boas a mim calhou-me coisas más. -----

----- Estes presos que foram aqui referidos, curiosa e negativamente, eram presos a maioria das vezes de noite, onde deixavam os seus filhos a chorar no chão. Ainda temos dúvidas em discutir uma coisa destas? Se for preciso testemunhas temo-las, podem provar que deixaram os seus filhos ao abandono e essa PIDE não dava autorização nem pelo menos para levar o filho aos avós, isso foi negado. Então isto é pouco? Dá lugar a discutir o lugar de uma estátua? Então se passasse aqui hoje o Major Andrade e Silva e se passasse também, e a memória é viva nos nossos corações, Salgueiro Maia? Estão a discutir uma coisa destas? Então isso não está mais que arrumado? Então a gente não venceu isso em 1974? Não arrumamos a casa? -----

----- Ouvi aqui falar de um “movimento” que se pode criar em Coruche. Dá quase ideia de um terror que aí vem. Que esse “movimento” venha o mais rápido possível mas para fazer justiça, porque tem muito trabalho para fazer. -----

----- Não queria alongar-me mais porque muita coisa já foi dita, queria relembrar que são duzentos anos de prisão do povo do Couço, de Coruche e de Santana do Mato, por quererem discutir os seus problemas do pão e da fome. -----

----- Muita coisa já foi dita, para aí vai a minha homenagem e quero dizer que raio de Deus é este que não conhece os seus discípulos. Não nos castiguem mais! Deixem-nos trabalhar em paz, Coruche bem precisa de trabalhar em paz e não perder tempo com coisas inúteis e que nunca mais venham à nossa terra. Não posso dizer mais, não quero tirar qualquer fruto daquilo que passei e dos castigos para onde fui levado. As torturas que me foram feitas, a pancada não é tortura, agora aqueles que foram à tortura do sono, à tortura do alfinete, aqueles que sentiram o pingo de

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

água na cabeça até cair para o chão, eu não passei por essas torturas, mas estive com eles. -----

----- Por isso deixo expresso aqui, que não há mais estátuas para mim, senão aquelas que trazem a paz e a harmonia de nos podermos encontrar e trabalhar para o bem comum. -----

----- O Vogal António Dias referiu: Vou descansar o PS porque na bancada do PSD também há liberdade de voto. -----

----- Contudo, nós estamos aqui para discutir e não está morto e enterrado o assunto, se estivesse morto e enterrado não apareciam 1313 assinaturas, pelo que temos o dever de discuti-lo já que somos eleitos. -----

----- O que estamos aqui a discutir, e há pouco o Dr. Abel quis entregar um documento aos Vogais e eu como fiquei com curiosidade saí e fui buscar o mesmo, porque acho que devemos estar informados antes de votar. Não estou a votar o regime, sobre o regime tenho a minha opinião, eu estou aqui a votar, é o homem e que até teve uma estátua! -----

----- Nesta documentação, vou falar nisto porque há Vogais que não sabiam, diz o seguinte: A construção das Pontes do Monte da Barca a Coruche; O calcetamento de ruas; A Avenida Marginal junto ao Sorraia; O Bairro Novo (outrora com o seu nome); As Escolas Primárias; O primeiro Saneamento Básico; A Água Canalizada; Os Postos Públicos de Telefone; A Electrificação Pública; As Bolsas de Estudo anuais que distinguiam os melhores alunos (esse dinheiro desapareceu no 25 de Abril); Ajudou a criar o Corpo de Bombeiros; O apoio às gentes de Coruche. -----

----- Eu vou votar a favor da reposição do busto, pela pessoa, não estou aqui a votar o regime.-----

----- Havia outra estátua do Senhor Teixeira em frente ao INIA e também foi retirada e ele nunca foi Ministro do Salazar e segundo me contaram até foi arrastada pelo Bairro Novo acima, não sei que mal ele fez, alguém me há-de explicar ainda.-----

----- Quando o Vogal Jacinto Amaro diz que tem uma amostra é assim que se fazem as sondagens. A gente dessa amostra temos de tirar uma ilação, porque quando se faz uma amostra a nível nacional também não se vai perguntar a dez milhões de portugueses em quem vota. -----

----- Queria dizer também ao Vogal Joaquim Banha qual é o problema de aparecer um “movimento”. Está com medo do “movimento” que apareça? -----

----- A Presidente da Assembleia afirmou: O Vogal António Dias está enganado, o que foi apresentado não foi uma amostra, é a percentagem do número de subscritores desta petição em relação à população do Concelho. -----

----- A Vogal Fátima Bento referiu: Não sei bem por onde hei-de começar, pois de história não percebo, mas, o que eu sei é que a história se constrói, se interpreta e há-de haver alguém que, no futuro, vai interpretar o que hoje aqui se está a passar.-----

----- Os tempos correm e é preciso às vezes revisitarmos a história, com uma perspectiva diferente

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

e na perspectiva do desenvolvimento que é hoje o que preocupa os povos. -----

----- Gostava de pôr aqui uma questão à Assembleia, esta onda que nós aqui estamos hoje a ter, que é de trazer a personalização das coisas, isso não nos agrada, não falando nos ausentes ou naqueles que também sendo de Coruche querem dar o seu contributo. -----

----- O jornal foi aqui também censurado. Nós já temos aqui censurado a Comunicação Social em geral e eu já tenho feito parte desse movimento que de vez em quando censura a Comunicação Social, mas não posso censurar as áreas do jornal que podem, eventualmente, trazer conhecimento e visitar a história. Penso que o jornal nesse ponto de vista tem todo o mérito. -----

----- Nós estamos aqui a pôr em causa quem não vive em Coruche, quem é de Coruche e quem contribui para Coruche? -----

----- Eu não posso ver censurar quem é de Coruche ou não tendo cá nascido mas viveu cá a sua vida ou tem cá as suas raízes e querem continuar a contribuir para Coruche. -----

----- Em política não pode valer tudo, nós temos de separar as coisas.-----

----- Parece que deixámos de ter aqui o essencial e o essencial é que a Assembleia deixou de perceber o facto político que estava aqui a acontecer, que é pronunciar-se sobre um assunto em que a Câmara não se quis tomar posição.-----

----- Estamos a abrir um precedente, de futuro, vamos ter muito mais propostas para nos pronunciarmos e isso é que é importante também discutir. -----

----- Todos nós temos a nossa ideologia subjacente aos diferentes partidos e temos que olhar para a petição que foi apresentada como pretende defender aquilo que foi o passado. Nós não podemos agora censurar os nossos antepassados que viveram no regime e que uns desempenharam umas funções e outros desempenharam outras. Cabe-nos olhar estas situações à luz dos tempos e criticá-las na base da ideologia, é aquilo que temos aqui de fazer e colocar aqui a ideologia também ao sabor desta discussão e situação, mas nunca personalizar, nunca derrubar aqueles que querem contribuir para esclarecer ou para fazer outras análises ou para visitar a história, para trazer conhecimento e eu isso não posso pactuar nem a nossa bancada pactua com uma coisa dessas como estivemos aqui ao longo do tempo, certamente que é bom discutirmos, mas também acho que já chega. -----

----- Cada um terá que se pronunciar sobre a forma como vêm a história e perceber em termos do desenvolvimento se vale a pena termos um busto ou não. Acho que é aqui que está a questão e não vale a pena trazer coisas que não interessam à discussão.-----

----- Estou a deixar aqui este reparo porque me parece que vai ser sistema em todas as Sessões termos as questões demasiado personalizadas e, hoje, acabamos por fazer isto.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Relativamente a esta discussão, a nossa posição é clara e a Vogal Fátima Bento já a expressou. Mas há duas questões que nos parecem importantes: --

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- A primeira prende-se com o agendamento deste ponto e com a documentação que o acompanha. Penso que era importante quando se agenda um ponto que tenha uma petição que está na Câmara que a Mesa deve providenciar atempadamente e que seja entregue aos Vogais da Assembleia o que é que vamos discutir.-----

----- Nós temos discutido, mas não vimos o ofício do PS e as razões que invocou para que fosse discutido este ponto, nem tivemos acesso à petição e ao seu conteúdo, nem as coisas que vínhamos aqui debater.-----

----- Era um reparo que eu gostava de deixar à Mesa para que da próxima vez pudéssemos preparar de forma mais conveniente estas discussões.-----

----- Penso que este tipo de discussões reforça a Assembleia Municipal e reforça a sua importância também no Concelho.-----

----- Já o disse várias vezes esta noite que é importante que a Assembleia tenha este tipo de discussões e como também já disse a Vogal Fátima Bento, espero que a Câmara também use a Assembleia noutras questões e sempre que tiver de aprovar nomes para outros locais, visto nos ter delegado essa competência.-----

----- Achamos que, e tenho de voltar a referir esta situação, o que deveria ter estado aqui esta noite em discussão seria o assunto que nos trouxe cá, que é o que Major Luís Alberto de Oliveira fez no nosso Concelho e o porquê de ter sido derrubada a estátua e porque razão a estátua deveria ser repostas.-----

----- No nosso entender, discutiu-se muito o antigo regime, mas, mais uma vez, num sentido político que pretende apenas passar uma borracha sobre um determinado período da nossa história.-----

----- Se nós discutimos de 1974 para trás temos de discutir de 1974 para a frente e temos de enquadrar dentro da conjuntura actual também a discussão a seguir. Não podemos vir com uma bandeira vermelha para esta sala da Assembleia defender ideais e ideias e referir aquilo que se passou antes do 25 de Abril e esquecer aquilo que se passou depois, porque assim não há coerência nesse tipo de intervenção.-----

----- Para nós o que é importante é que se preste homenagem às pessoas que trabalharam pela nossa terra.-----

----- O que pretendíamos hoje, é que esta Assembleia tivesse a coragem política de votar a reposição do Major Luís Alberto de Oliveira, não pelas razões políticas, mas pelas razões humanas e sociais que ele enquanto cidadão de Coruche fez pela nossa terra. É isso que nós esperamos e esperamos que seja desse forma que se homenageie os coruchenses daqui para a frente, por aquilo que fizeram pela nossa terra e não por questões políticas ou pela conjuntura política da altura, senão mais uma vez viremos aqui discutir a política desde 1147 e não é isso que nós pre-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

tendemos. -----

----- Para terminar gostava de deixar aqui um esclarecimento devido a uma referência que foi feita há pouco, que eu saiba e que seja público, o único caso de pedofilia conhecido peninsular é nos Açores, onde o PS é Governo há três mandatos.-----

----- A Presidente da Assembleia afirmou: Em relação à petição a Mesa da Assembleia não teve acesso à mesma. A petição foi entregue na Câmara. Eu não poderia dar a conhecer a petição aos membros.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar salientou: A Assembleia deveria ter requisitado à Câmara essa petição.-----

----- A Presidente da Assembleia salientou: O pedido de agendamento esteve na minha posse no dia 10 de Dezembro e a Assembleia era a 14 de Dezembro, foi isso que aconteceu.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Gostava de usar da palavra. Eram vinte e três horas e trinta minutos quando pedi a palavra e a Senhora Presidente disse que era para aguardar. Queria sobre este assunto dizer algumas coisas.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Senhora Presidente, faço notar que, se houver votação, o Senhor Presidente da Câmara só deve intervir depois da votação.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Porquê? Essa agora! Onde é que isso está previsto?-----

----- O Vogal Armando Rodrigues salientou: Este documento não vem da Câmara Municipal, é um documento agendado pelo Grupo Municipal do PS, daí que o Senhor Presidente da Câmara não tem de intervir.-----

----- O Vogal António Venda referiu: Chocou-me deveras as palavras do Vogal Diamantino Ramalho, mas não posso ficar calado perante uma situação destas e também pegando mais ou menos nas palavras do Vogal Francisco Gaspar queria dizer que antes do 25 de Abril não sabia o que era o fascismo, só senti repressão depois do 25 de Abril.-----

----- Quem não se recorda de como motorista da Rodoviária e começou ainda quando era cobrador, aquilo que eu sofri nas mãos do grupo do Partido Comunista, desde tantas coisas como uma emboscada que me fizeram no cruzamento do Monte da Barca e estão aqui pessoas presentes que assistiram a essa cena. Afinal de contas isto é democracia? O 25 de Abril não veio para mim? Veio só para a bancada da CDU? Dentro dessa emboscada tinham dois reboques e estavam cerca de trezentas pessoas e fizeram-me virar para trás e dentro das frases mais bonitas que me disseram foi: “Vai-te embora que és um traidor. A esta hora está a tua mulher com outro na cama. Tu andas aqui a trair os colegas.”-----

----- Na altura, havia dois Sindicatos, UGT e CGTP. Então porque carga de água se acabou com o regime fascista se tinha de haver só um Sindicato que era a CGTP? Então o Sindicato da UGT não era um Sindicato livre e democrático tal e qual como era a CGTP? Eu, só porque fazia

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

parte de outro Sindicato, não tinha direito a ser livre e a fazer o que bem entendia dentro da minha profissão? Então a minha mulher não sofreu também comigo? Quando saía da Lamarosa para Coruche, tinha de dar a volta aos Paços Negros, porque sabia que havia uma emboscada na Delgada de tipos da CDU à minha espera e, em vez de fazer 13 Km, fazia 50 Km. Isso não era uma injustiça também para mim? Isso não era contra os valores do 25 de Abril? Quantos da bancada da CDU se lembram que isto é verdade?-----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: À medida que a discussão foi avançando em alguns casos fiquei mais esclarecido e noutros fiquei mais perplexo.-----

----- Depois de ouvir aqui enumerar todas as obras levadas a cabo pelo Senhor Major, eu sabia que os Presidentes das Câmaras, nessa altura, eram nomeados pelo regime, agora que não faziam nada e que quem fazia as obras era o Senhor Major, realmente deixa-me perplexo, porque muitas das obras que foram aqui focadas, como sendo feitas pelo Major, li num livro da época que foram executadas nos mandatos do Senhor Prates Ribeiro, Presidente desta Câmara, e no final do mandato quando saiu, em 1959, sobram quatrocentos contos do exercício dos dois mandatos que foram enviados para o Governo como contributo do Concelho de Coruche, que realmente não precisava do dinheiro, pois o Major fez tudo! Esta questão creio que é elucidativa daquilo que nos tentam impingir e também a carapuça que nos tentam enfiar, mas eu não a enfio. -----

----- Agradeço ao Vogal Francisco Gaspar ter tocado aqui no assunto da homenagem que se devia fazer àqueles que foram perseguidos depois do 25 de Abril, realmente estávamo-nos a esquecer do Padre Max e de todos aqueles que foram assassinados e queimados vivos em 1975, do Tejo para cima, só porque defendiam as sedes do PCP e de outros partidos de esquerda, que viram os Centros de Trabalho incendiados. Não vou entrar em pormenores porque o Vogal Francisco Gaspar e todos os Senhores da direita e da esquerda sabem que isto foi verdade!-----

----- Acho que depois de cinquenta anos de fascismo a revolução até foi muito benéfica para com aqueles que tinham colaborado com o fascismo, não digo que foi justiceira, mas acho que foi muito benéfica.-----

----- Aqui fica também a minha homenagem a todos aqueles que foram perseguidos pela direita, em defesa da democracia, após o 25 de Abril. -----

----- Foi aqui questionado quem derrubou a estátua. Se não sabem quem derrubou a estátua é porque não querem, basta ler o Jornal de Coruche, estão lá todos os nomes de quem derrubou a estátua. -----

----- Sabemos que a estátua tem um valor monetário e como eu ouvi dizer que a estátua tinha desaparecido e também ouvi dizer que as pessoas que a queriam repor já tinham o dinheiro para tal, eu deixava-vos aqui um conselho, se esta votação for aqui derrotada, e como estamos em época de Natal, peguem nos milhares de euros que iam custear na estátua e entreguem a uma ins-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

tituição de solidariedade social. Acho que fazem muito melhor figura e também estão a contribuir para o progresso do país. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Queria começar por manifestar aqui o meu protesto pela forma como, mais uma vez, esta Mesa me tem tratado nesta Sessão e ainda por cima incentivada por um elemento da Assembleia, que deveria estar calado nessa circunstância porque quem dirige os trabalhos é a Mesa. -----

----- Gostava de dizer algumas coisas, até porque fui aqui citado várias vezes.-----

----- Primeiro, congratular-me, depois deste protesto, por este assunto ser aqui discutido.-----

----- Acho uma coisa extremamente desagradável, que quem se diz lutar pela democracia, pelas liberdade e por tudo aquilo que tem a ver com o 25 de Abril, pretenda evitar a discussão. --

----- Saiu um comunicado do PCP que dizia o seguinte: “Afirmou o Senhor Presidente da Câmara que a discussão e deliberação sobre a reposição do busto iria ocorrer até final do ano. Seria do interesse de todos que o Senhor Presidente da Câmara reflectisse antes de agendar o assunto, pois pode com o seu aval à reposição do busto fomentar instabilidade, etc.” Portanto, recomenda-se ao Senhor Presidente que reflectisse sobre o assunto, depois a Câmara deliberou, em 20 Junho de 2007, que este assunto deveria ser discutido em Assembleia Municipal e envia os documentos à Senhora Presidente. -----

----- Ao contrário daquilo que aqui diz a Senhora Presidente, que não tem os documentos, os mesmos foram enviados à Assembleia Municipal na sequência da reunião de Câmara de 20 de Junho de 2007. Desde esta altura, que os documentos estão na posse da Mesa da Assembleia Municipal. Isto é literalmente verdade e sobre isto não admito que seja dito o contrário porque não é verdade. -----

----- A Presidente da Assembleia decidiu por si que o assunto não devia ser agendado e escreveu à Câmara dizendo que era um assunto no âmbito da toponímia e como tal da exclusiva competência da Câmara Municipal. -----

----- Ora, o Presidente da Câmara, e penso que qualquer pessoa minimamente informada que tome conhecimento do que são as obrigações, os direitos e deveres da Câmara na área da toponímia, entende que, este assunto não é um assunto de toponímia. Vimos aqui nesta discussão alargada discutir tudo menos toponímia. -----

----- Lamentavelmente, ainda há quem continue a persistir no “abafar” os assuntos. Foi aqui insinuado e criticado o Presidente da Câmara porque não “abafou” o assunto no princípio. Afirmou-se “isto devia ter sido abafado logo para não crescer mais”. -----

----- Mas, meus Senhores, estamos em democracia, estamos num regime livre, estamos após o 25 de Abril. Nós não reivindicamos os ideais da democracia, da liberdade e do 25 de Abril? Temos medo de discutir os assuntos, com as razões todas que temos do nosso lado e com os

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

argumentos que temos por trás? Temos medo de discutir assuntos, sejam eles do fascismo ou do comunismo, das prisões ou torturas da PIDE, dos Ministros ou de Salazar? Não sei porquê! É uma coisa estranhíssima! Ainda agora ouvi aqui um Vogal propor que o Presidente da Câmara não devia falar. Onde é que isso está no Regimento? Mas que modos são estes? -----

----- É lamentável que a Mesa da Assembleia não permita que quem esteve à frente deste movimento possa aqui expressar ou distribuir mais informação sobre este assunto. Vários Vogais disseram que tinham pouco informação. Há um proponente desta petição que se dispõe a falar sobre este assunto e foi insultado, mandaram-no calar e até dizem para ele se ir embora.-----

----- Depois a dificuldade que a Presidente da Assembleia, não sei se ainda tem isso na mente, quis criar à votação deste assunto, “que não estamos aqui para votar este assunto”. Claro, a Assembleia está para votar a reposição ou não da estátua.-----

----- O Presidente da Câmara, ao contrário do que foi aqui dito, não disse politicamente qual era a sua posição e sempre disse que este assunto não era toponímia, mas que tinha importância suficiente para ser discutido numa Assembleia Municipal. Penso que a Assembleia Municipal é o fórum para a discussão política, o executivo não é o fórum da discussão política, mas, naturalmente, se for decidido pela Assembleia, será tratado na Câmara. Agora a Assembleia escusar-se a discutir porque é um assunto do executivo, não digam isso, assumam as vossas posições, se assim o entenderem. É um assunto exactamente da Assembleia. Estamos com o preciosismo de linguagem. Propuseram votar ou não propuseram votar? Depois foi dito “Mas querem votar uma petição?” É evidente que a petição não se vota, o que se vota é a reposição ou não da estátua. Porque é que estamos a tentar baralhar? Estamos com medo de fracturas? É o tal casamento forçado do PSD com a CDU que agora se vai desfazer? É por isso? Vamos ter coragem de discutir as coisas e vamos ter coragem de as assumir.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Quando devolvi à Câmara o pedido que tinha sido feito sobre o agendamento deste assunto, foi porque achei que é da competência exclusiva da Câmara. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara gosta de ser o protagonista e o actor principal onde quer que esteja inserido e gosta de estar para conquistar votação para as próximas eleições, daí que tem de estar bem “com Deus e com o Diabo” e “com Gregos e com Troianos”. Não teve a coragem de assumir a sua posição e está a tentar atirar a “pasta” para cima da Assembleia, é isso que está a acontecer neste momento.-----

----- O Presidente da Câmara afirmou: A Senhora Presidente é que tentou contornar e não fazer a votação.-----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Os subscritores representam seis e pouco por cento da população coruchense. Será um assunto tão importante? Estão a querer dar demasiada

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

importância a um assunto destes? Há assuntos bem mais importantes no Concelho para serem discutidos e que dizem directamente respeito à população de Coruche, como a saúde, a educação e o desemprego. -----

----- Vamos então proceder à votação, não da petição, falei em termos linguísticos porque não está correcto o que consta no pedido de agendamento, mas da reposição do busto do Senhor Major Luís Alberto de Oliveira. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Só uma clarificação sobre o que é que vamos votar? Enquanto responsável pelo Grupo Municipal da CDU preciso de saber: O que vamos votar é para ter eficácia? Juridicamente a Câmara não tem de seguir a opinião da Assembleia. Essa é que é a questão. A Câmara não precisa de autorização da Assembleia para decidir. -----

----- Estou de acordo que se faça a votação na condição de ser vinculativa. Tem de ser esse o compromisso porque a Câmara não carece de autorização da Assembleia. -----

----- Da parte da bancada do PS, vários Vogais fizeram notar que a votação da Assembleia Municipal será para ser cumprida. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Enquanto representante da bancada do PSD, queria apresentar a seguinte proposta: -----

----- Dado que o Presidente da Câmara disse se a Assembleia recomendar, o executivo discute este assunto. -----

----- Então o PSD quer que se vote também uma recomendação à Câmara para discutir o assunto.” -----

----- A Assembleia manifestou não fazer sentido a proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, porque a deliberação que for tomada será para ser cumprida. -----

----- Seguidamente a Presidente da Assembleia colocou à votação: Quem é que vota contra a reposição do busto do Senhor Major Luís Alberto de Oliveira. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos contra (doze dos Vogais da Coligação Democrática Unitária e oito dos Vogais Partido Socialista), três votos a favor dos Vogais do Partido Social Democrata e duas abstenções dos Vogais José Dionísio e António Venda do Partido Socialista, não aprovar a reposição do busto do Senhor Major Luís Alberto de Oliveira.--

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Vogal Rui Aldeano apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “O meu voto vai ao encontro de uma homenagem ao povo do Couço, aos resistentes anti-fascistas deste país, aos militares do 25 de Abril de 1974 - Revolução dos Cravos e à democracia portuguesa. -----

----- 25 de Abril sempre, fascismo nunca mais.” -----

----- Para que fique registado gostaria de dizer ainda o seguinte: -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Há pouco, o Vogal Francisco Gaspar tentou marcar assim um traço na areia, não entendeu que foi um erro meu, mas eu assumo que foi um erro meu.-----

----- Para mim, falta de respeito foi o que o Senhor me chamou a mim e a outro camarada meu, lá fora, aquando duas Sessão atrás.-----

----- Lembre-se que quem vêm para aqui defender o fascismo é o Senhor, não são os comunistas.-----

----- Eu não quero a sua escola, a escola do PSD eu não a quero, porque secos e molhados e Ponte 25 de Abril de Cavaco Silva e pacotes laborais de Durão Barroso, não obrigado!-----

----- O Vogal Armando Rodrigues apresentou em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária a seguinte declaração de voto:-----

----- “O significado do voto do Grupo Municipal da CDU prende-se com a necessidade de no momento actual ser cada vez mais necessário lembrar que a liberdade conquistada com o 25 de Abril de 1974 precisa hoje e sempre de ser defendida, quando se assiste a toda uma política de apagamento e branqueamento e absolvição do fascismo e dos crimes da ditadura.-----

----- É mais do que nunca necessário intervir para que continue a fazer sentido gritar fascismo nunca mais.”-----

----- O Vogal José Dionísio apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Abstive-me na votação porque não fiquei suficientemente esclarecido, nem tenho o conhecimento histórico da situação, para poder votar sim ou não.”-----

----- O Vogal Ernesto Cordeiro apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Eu trabalhava na força aérea e fui convidado para integrar os quadros da polícia política e, como eu disse que não, fui perseguido, não fui preso, felizmente, mas, estive para sair para outros países e nunca consegui, porque não podia sair de cá, pois cada vez que eu saia do país tinha que me apresentar no aeroporto e cada vez que voltava a mesma coisa.-----

----- Precisamente, por esta a razão e também como eu ligo a imagem do Senhor Major aos tempos passados do nosso país, eu votei não.”-----

----- O Vogal Joaquim Banha apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- Primeiro de tudo, quero saudar a Assembleia Municipal pelo debate político que se fez aqui hoje, com altos e baixos, com alguns erros, mas penso que valeu a pena trazer de facto este debate à Assembleia.-----

----- Queria lembrar também que o PS é um partido de esquerda e composto por homens e mulheres de princípios democráticos e de todos os estratos sociais.-----

----- Não era o que se dizia, que estávamos divididos logo não discutíamos no nosso interior. Temos é princípios democráticos e de liberdade própria, como aconteceu, cada um soube votar no seu sentido e fico deveras satisfeito por cada um ter votado sem qualquer pressão.”-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- O Vogal Francisco Gaspar apresentou em nome do Grupo Municipal do Partido Social Democrata a seguinte declaração de voto: -----

----- “Queria aproveitar a oportunidade para saudar a discussão democrática que tivemos aqui hoje.-----

----- O PSD honrou a sua posição que já era pública e que tinha assumido desde que foi lançada a petição, daí a nossa votação favorável à reposição do busto. -----

----- Visto existir a disponibilidade por parte do Senhor Presidente da Câmara, gostaríamos que fosse votada uma recomendação ao executivo para também discutir este assunto.” -----

----- O Vogal Joaquim Banha referiu: Já não tem razão. Não faz sentido.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Eu coloquei isso antes da votação e houve acordo que a votação seria vinculativa, por isso, não faz sentido a Câmara ir discutir o assunto.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Não se justifica a votação de uma recomendação ao executivo.-----

----- Seguidamente solicitou autorização para continuação dos trabalhos pelas zero horas.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a continuação dos trabalhos. -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento que, antes de entrarmos no Ponto Nove, se iria proceder a um intervalo. -----

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas zero horas e vinte minutos. -----

----- **PONTO NOVE - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**

Foi presente o ofício número treze mil novecentos e noventa e cinco de onze de Dezembro de dois mil e sete, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de seis de Setembro a cinco de Dezembro de dois mil e sete, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara destacou as seguintes acções:-----

----- Aprovação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.-----

----- Actividades de Animação e Apoio à Família nos Jardins de Infância de Santo Antonino, Coruche e Santana do Mato. -----

----- Execução de alguns trabalhos no Jardim de Infância da Quinta do Lago (aplicação de pavimento de segurança e nas Escolas Primárias de Branca (construção de novo telheiro); Foros dos Pelados (vedação exterior e colocação de novos vãos em alumínio e pintura); Santana do Mato (construção de telheiro, novas instalações sanitárias e pinturas); Fajarda e Santo Antonino (construção de novas instalações sanitárias e pinturas); Lamarosa (pinturas). Estas intervenções não são apenas melhorias, porque o que se projecta para o futuro são os Centros Escolares.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Aquisição de mobiliário diverso para as Escolas de Vale Manos, Valverde, Fazendas dos Pelados e Erra. -----

----- Diversas actividades com idosos.-----

----- O Cartão Sénior Municipal continua a ter aderentes nas modalidades de Amarelo ou Azul.-----

----- Passeio de Reformados durante o mês de Setembro ao Alentejo, à zona do Alqueva, Vila Viçosa, Reguengos de Monsaraz e Évora, que atingiu um número recorde em relação a anos anteriores, mais de dois mil idosos.-----

----- Habitação Social, concluída a intervenção nos 11 fogos no Bairro da Liberdade, no Couço, a nível de caixilharias e tectos falsos.-----

----- Loteamento Municipal do Biscainho, foram aprovadas alterações, agora é definir as fases de intervenção para passar à obra.-----

----- Largo do Matadouro, em fase audiência prévia a adjudicação da empreitada de obras de urbanização.-----

----- Projecto da Escola Museu Salgueiro Maia.-----

----- Projecto da Casa Mortuária da Lamarosa.-----

----- Projecto dos Balneários no Ringue Polivalente da Erra.-----

----- Rectificação do Projecto do Observatório do Sobreiro e da Cortiça.-----

----- Levantamento e Projecto da Estrada Salgueirinha/Malhada Alta.-----

----- Levantamento topográfico ao Jardim 25 de Abril.-----

----- ETAR e Emissário da Vila de Coruche, continuam a decorrer as obras.-----

----- ETAR's Santana do Mato, Branca e Couço, obras que vão integrar o calendário das Águas do Ribatejo.-----

----- Abastecimento de Água, foram feitas algumas remodelações e ainda a construção de muro de vedação dos depósitos de água em Montinhos dos Pegos e Erra.-----

----- Trabalhos no sentido de valorizar a Herdade dos Concelhos e os Açudes da Agolada e Monte da Barca.-----

----- Pequenas intervenções em Jardins e Zonas Verdes, nomeadamente no Jardim 25 de Abril, Piscinas Municipais e Estádio Municipal.-----

----- Em relação ao apoio ao associativismo temos vindo a cumprir os protocolos com os Ranchos Folclóricos e Associações Desportivas e outras.-----

----- Bienal de Artes.-----

----- Jornadas de Gastronomia.-----

----- Feira do Livro, decorreu numa tenda no Museu Municipal, cuja exposição principal era a obra de Miguel Torga.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Quadra Natalícia - Iluminação de Ruas, Incentivo ao Comércio Tradicional e Concerto de Natal no dia 23 de Dezembro.-----

----- Museu Municipal - Inauguração da Exposição “S. Pedro - Entre o Céu e a Terra”-----

----- Preparação da actividade museológica que vai levar à abertura da Escola Salgueiro Maia.-----

----- Trabalho de investigação e escolha de espólio do Núcleo Tauromáquico.-----

----- Espólio Fotográfico da Foto-Cine e de Carlos Brito sobre Tauromaquia.-----

----- Actividades da Biblioteca Municipal e da Ludoteca Municipal;-----

----- Centro de Documentação, continuamos a ter uma boa relação com a Rede de Museus.-----

----- Torneio de Futebol 11 “Taça Concelho de Coruche”, no princípio de Setembro, com a participação de 14 equipas.-----

----- Passeios Pedestres.-----

----- Inauguração do Relvado Sintético do Águas do Sorraia, no Couço, no passado dia 27 de Outubro, com um jogo entre Veteranos do Sporting e Benfica.-----

----- Piscinas Municipais, continuam com muita participação.-----

----- Relvado Sintético das Fazendas das Figueiras, em fase de conclusão, sendo o prazo até final de Dezembro.-----

----- Pavilhão Desportivo Municipal, lançar concurso para reparação de grande parte do chão e de azulejos.-----

----- Instalação do Circuito de Manutenção do Couço, junto ao Campo de Futebol dos Lagoíços.-----

----- Piscinas Municipais, pequenas correcções relativamente a pisos escorregadios ou menos aderentes.-----

----- Zona Industrial do Couço, grande parte dos lotes foram vendidos e estão em fase de projecto e outros já estão a funcionar.-----

----- Pequenas conservaçãoes da Rede Viária.-----

----- Em relação ao Centro Histórico avançou-se com a obra de Percurso Pedonal - 1ª fase na marginal. Está-se a preparar a 2ª fase para intervenção no Largo Porto João Ferreira e a 3ª fase no Centro Histórico propriamente dito, Ruas da Misericórdia, Direita e S. Pedro.-----

----- Repavimentação da Rua Joaquim do Leão, em Santo Antonino.-----

----- Infra-estruturação e Pavimentação da Rua dos Combatentes, em Valverde.-----

----- Infra-estruturação e Pavimentação da Rua do Moinho, aguarda despacho de adjudicação.-----

----- Rua das Amoreiras, no Rebocho, falta a última camada para conclusão.-----

----- Rua Central, Rua do Bairro Novo, Rua da Igreja, na Branca, estão para adjudicação da pavimentação e infra-estruturação.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Rua do Campo de Futebol, em Fazendas das Figueiras e Travessa dos Albertos, na Fajarda, são obras que aguardam financiamentos comunitários. -----

----- Recuperação do Edifício do Mercado Municipal, o projecto está praticamente feito (estamos em negociação com os rendeiros de lojas e bancas para afinar os últimos pormenores) para lançar um concurso público. -----

----- Observatório do Sobreiro e da Cortiça, foi feito novo concurso público para lançar a empreitada. -----

----- Várias iniciativas no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional. -----

----- Espaço Internet. -----

----- Em relação à Situação Financeira, a dívida é relativamente moderada a rondar os seis milhões de euros. É extremamente interessante, foram utilizados só 33% daquilo que é a capacidade de endividamento. -----

----- **A Vogal Isabel Ferreira pediu autorização para se ausentar da sala, deixando de participar nos trabalhos a partir deste momento.** -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: No Relatório é feita uma referência a uma visita à Escola de Olheiros, não há muito tempo que aprovamos a desafecção do edifício para a instalação da associação de jovens com limitações, pelo que gostava de uma informação sobre o que se passa com a mesma. -----

----- Quanto ao Auditório do Pavilhão Desportivo Municipal, o equipamento existente funcionou durante um tempo, neste momento, infelizmente, está desactivado. Recordo que na última vez que foi posto a concurso e não houve concorrentes, o Senhor Presidente disse que a Câmara tinha de tomar uma medida, mas, se calhar a mais cómoda e mais barata foi manter aquilo fechado. É uma pena que a Câmara até agora não tenha encontrado uma solução para por o equipamento a funcionar. Deveria tomar uma decisão por ela própria, já que muitos dos eventos realizados pelos Municípios não são com fins lucrativos. -----

----- Gostaria ainda de dar a notícia que o Deputado Bruno Dias, do Partido Comunista Português, esteve ontem no Concelho de Coruche, visitou a Escola Secundária de Coruche, foi abordado o seu funcionamento e ainda o problema do Pavilhão Desportivo e parece que não há qualquer desenvolvimento sobre o mesmo. Falou-se em vésperas de eleições, aquando da visita do Secretário de Estado ao Jardim de Infância de Santo Antonino, tendo este afirmado que nesse ano não havia verbas mas que em 2006 iria se feito o projecto para depois em 2007 a obra arrancar. -----

----- Relativamente ao Lar de São José da Lamarosa, ficamos espantados com o que vimos. Acontece que em vésperas de eleições estava todo o “staf” camarário, a Drª. Anabela Rato e o

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

Governador Civil estiveram presentes no local e eu próprio também estive e ouvi uma série de promessas da parte de toda a gente, o único que não fez promessas foi o Presidente da Junta de Freguesia da Lamarosa, que entregou um cheque de três mil contos como contribuição da Junta para aquela construção. O Presidente da Câmara disse que a Câmara custearia a obra em 25%, o Governador Civil disse que prestava todo o apoio e a Dr<sup>a</sup>. Anabela Rato disse que de momento não havia verba para este equipamento mas que seria prioritário. -----

----- Se calhar baseado nessas promessas a Direcção do Lar iniciou as obras em finais de 2005 e depois tiveram de parar em meados de 2006 porque da parte da Segurança Social nem um tostão veio para aquele equipamento. -----

----- O edifício tem capacidade para quarenta quartos e é constituído por dois pisos, estando feita toda a estrutura de betão, faltando fechar o espaço e depois a aquisição do equipamento. ----

----- Concorreram ao Programa PARES e foi-lhes dito que não era participável, que o custo do equipamento era muito elevado. Posteriormente, reformularam o projecto (retiraram toda a parte construída) e apresentaram apenas a parte que está por construir e disseram que ainda era muito e que não podiam participar com os 70% que a lei diz mas sim se apresentassem um projecto mais reduzido talvez fosse possível participar. Reduziram a petição e limitaram-se a pedir 50%. Receberam agora a resposta de que o projecto não pode ser participado porque o Concelho de Coruche tem uma cobertura nesta área de 79,03%. A Associação fez diversas perguntas a várias entidades e ninguém sabe onde foram buscar estes números. -----

----- Como é do conhecimento de todos aquilo que existe é praticamente de privados, que não deve contar para estas estatísticas, são coisas diferentes, apenas existe o Lar da Misericórdia no Monte da Barca com oitenta camas.-----

----- Quando se diz que se conseguem “lobis” por isto e aquilo, não há dúvidas para ninguém, a Junta de Freguesia é PS, a Câmara Municipal é PS e o Governador Civil é PS e provavelmente na Segurança Social estará muita gente do PS, pois todos os Governos se encarregam de nomear pessoas para os diversos cargos, não sendo admissível, passado este tempo todo, que um equipamento com aquela dimensão esteja parado há um ano e meio por falta de verbas da Segurança Social. -----

----- Neste momento, o Centro de Dia tem trinta e cinco utentes e ainda presta assistência domiciliária a vinte e nove pessoas, seis dias por semana, percorrendo todos os dias 450 km. ----

----- Dá a impressão que todas as entidades, nomeadamente a Segurança Social, sendo conhecedora desta situação, não presta o devido valor. -----

----- Depois de fazer esta exposição, queria fazer uma pergunta muito concreta ao Senhor Presidente da Câmara: Se é possível informar quanto é que foi o montante investido pela Câmara até à presente data, neste equipamento do Lar da Lamarosa. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

### ACTA Nº 8 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007 EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Congratulo-me porque finalmente ao fim de seis anos o Circuito de Manutenção do Couço foi instalado, neste caso, nos Lagoíços. -----

----- O rigor já não era o que era e, no que respeita ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça, ao contrário do que na informação é dito, a obra não está adjudicada, está suspensa desde 12 de Outubro e esta informação é de 6 de Setembro a 5 de Dezembro de 2007. Há aqui questões de rigor que já não estão muito rigorosas. -----

----- É estranho não haver aqui neste Relatório da Actividade nenhuma referência à obra da empreitada de Estação Central de Camionagem. Tanto quanto é público, está suspensa, há mais de seis meses.-----

----- O Conselho Municipal de Segurança reuniu a última vez em 14 de Setembro e o seu Regulamento estabelece que deve reunir de três em três meses. Estou a colocar esta questão não tanto pelos prazos, mas porque na reunião de 14 de Setembro da Assembleia Municipal foi bastante falada a situação a propósito das pontes e o contributo que deu e agora as obras foram remetidas para Maio, como se pode ler na Comunicação Social. -----

----- Era bom que o Conselho Municipal de Segurança reunisse. Os órgãos ainda que, consultivos, não devem reunir só quando convém. Há um Regulamento para ter alguma credibilidade e de alguma forma para responsabilizar.-----

----- O Vogal Luís Alberto referiu: Na discussão do Orçamento falou-se na situação dos Protocolos com as Juntas de Freguesias e dado que consta deste Relatório, mais uma vez, uma referência às “Instalações Sanitárias do Couço”, gostava de um esclarecimento sobre a aquisição de materiais. Foi acordado fazer um protocolo em que a Junta de Freguesia se disponibilizava pela execução da obra e a Câmara cedia os materiais. Por duas vezes aqui vejo esta situação e não conseguimos compreender porque não avança esta obra. -----

----- Em relação às análises da água, volto a falar no assunto porque a questão do valor do arsénio está a gerar alguma polémica na povoação do Couço. As análises só referem que tem menos de 10, não é indicado qual é o valor concreto, não sei se é possível chegar a esse valor concreto. -----

----- Penso que temos de fazer alguma divulgação junto da população.-----

----- Recebi hoje a convocatória para a reunião do Conselho Municipal de Educação a realizar amanhã, foi quase em cima da hora. Não sei se vai ser possível estar presente, porque também tenho uma reunião no âmbito da Comissão de Inquérito do Observatório do Sobreiro e da Cortiça.-----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Relativamente à Escola de Olheiros, o que se passa é que grande parte do espólio que está a ser recolhido para integrar a Escola Museu Salgueiro Maia está a ser depositado neste local,

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

porque ainda não há definição por parte do CRIC para o projecto de candidatura protocolar.-----

----- Quanto ao Auditório Municipal o equipamento que não funciona é o espaço de cinema. --

----- A Câmara não avançou com nenhuma responsabilidade nesta área porque é evidente que as salas de cinema na província não têm procura. Não me parece que se justifique fazer projecções pela iniciativa do Município porque a aderência é muito pequena ou quase nula.-----

----- De qualquer modo o Auditório Municipal funciona para diversas circunstâncias, actividades culturais, colóquios, encontros, como funciona o do Museu Municipal. -----

----- Em relação às questões que deixou sobre a visita do Senhor Deputado, não tive conhecimento desta visita ao Concelho de Coruche, mas também não tinha que ter. -----

----- O que disse relativamente ao Lar da Lamarosa, é evidente que só peca por ser injusto em relação à Câmara. Quando diz que só quem não fez promessas foi o Presidente da Junta de Freguesia porque passou um cheque, gostaria de lembrar que a Câmara também passou vários cheques para honrar os seus compromissos com a Associação de Solidariedade Social da Lamarosa. Neste momento, não sei o quantitativo, foi 25% do custo daquela obra que foram suportados pela Câmara. -----

----- Nós honramos os nossos compromissos, não são promessas, são compromissos, assim como assumimos compromissos na recuperação da requalificação do Lar da Misericórdia, com a Associação de Reformados e Pensionista do Couço e do Centro de Dia da Fajarda (financiamento PARES). -----

----- Convém falar das coisas menos boas, a Lamarosa é menos boa. Mas convém falar também das coisas boas que é ter sido anunciado para a Fajarda o apoio à construção do Centro de Dia através do Programa PARES. -----

----- É muito interessante que fale de “lobis”, parece que aqui até há uma prova de independência do Governo PS porque apoia uma Freguesia que até não é Socialista. Penso que os critérios não foram políticos. Não conheço os critérios, pois não temos nenhum poder de decisão nessa área. -----

----- Lamento de facto que o Lar de São José da Lamarosa não tenha sido apoiado e outros projectos do Concelho e espero que brevemente o venha a ser porque faz falta ao Concelho de Coruche mais disponibilidade de apoio a idosos. -----

----- Em relação àquilo que disse o Vogal Luís Alberto, penso que vale a pena fazermos o esclarecimento à população. É um assunto que não é preciso aguardar pela Assembleia para ser tratado, pois em qualquer altura o Vereador fornece o resultado das análises. Se é um assunto que inquieta a população é de um momento para o outro, não vale a pena alimentar especulação, há todo o interesse em fazer essa divulgação.-----

----- Aquilo que diz sobre as reuniões do Conselho Municipal de Educação e da Comissão de

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

Inquérito, tem quem o substitua e isso acontece com todos nós nesta vida. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- O Vogal Rui Aldeano referiu: Senhora Presidente desculpe mas eu vou abandonar a reunião, porque depois da resposta que a Assembleia, hoje, deu a este acto de branqueamento do fascismo que este Jornal tentava fazer, não me vou dar ao trabalho de ouvir os desplantes de pessoas do 24 de Abril de 1974. -----

----- **A partir deste momento o Vogal Rui Aldeano ausentou-se da sala, deixando de participar nos trabalhos.** -----

----- A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- O Senhor Abel Matos Santos, na qualidade de proponente da “Petição para Reposição do Busto do Senhor Major Luís Alberto de Oliveira” proferiu o seguinte: -----

----- Antes de ler aqui umas folhas muito breves sobre o que me trouxe aqui, queria explicar porque é que no início interrompi a reunião, pois se tivesse lido este documento talvez não tivesse havido uma discussão tão acesa e polémica. -----

----- Nasci e vivi nesta terra e fiz muito por esta terra e nunca a esqueci. -----

----- Não aceito de ninguém lições de bairrismo nem de amor à terra, muito menos de quem não é de cá. -----

----- Respeito toda a gente, nunca fui mal educado com ninguém. -----

----- Se o meu jornal falta à verdade, desafio a quem se sente injustiçado para o pôr em Tribunal, para debater com verdade tudo o que lá está. -----

----- Se as pessoas em democracia e no espaço de liberdade estão a reclamar o conquistado com o 25 de Abril de 1974, eu não contesto nem nego e saúdo igual e aproveito para dizer que respeito tudo aquilo que foi dito por todas as bancadas e não tenho nenhum problema nisso. -----

----- Gostaria de ser respeitado e exijo-o nesta casa que é a casa da minha terra. -----

----- Lamento que ainda haja algumas pessoas que em pleno Século XXI que não tenham a urbanidade e acessibilidade de ver com respeito o seu semelhante e de se poder relacionar de forma elevada e correcta e ainda por haver gente que se comporta desta forma pouco elegante. ---

----- Baseei-me em factos e realidades. Vou passar a ler um documento com o título “Em defesa da verdade”. -----

----- Seguidamente procedeu à leitura do documento atrás referido, do qual entregou uma cópia à Mesa e também para todos os Vogais, ficando o mesmo anexo à presente Acta. -----

----- O Senhor Abel Matos Santos, ainda referiu o seguinte: -----

----- Face ao exposto, se calhar tinha poupado muita discussão estéril e pouco interessante. ----

----- Não pus em causa nem ponho argumento nenhum de pessoas como o Senhor Diamantino

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

Ramalho, sobre o que passou na sua vida ou o Senhor António Venda. -----  
----- Acima de tudo o que eu queria aqui trazer era o respeito por uma pessoa que nascendo em 1880, não fazer confusão, não nasceu no ano de Humberto Delgado, nem foi contra o regime no fim, foi contra o regime no princípio e foi só isto que me fez mover neste movimento, porque ao fazer o jornal descobri documentos vários sobre este homem que eu até então desconhecia. ---  
----- Para mim foi muito gratificante fazer todo este trabalho e deslocar-me a Coruche, que é a minha terra, só não exerço aqui a minha profissão porque não é possível, mas fiquei hoje a conhecer melhor os Senhores Vogais e a personalidade de várias pessoas. -----  
----- Continuo a achar que o trabalho que “O Jornal de Coruche” tem feito, é um trabalho em prol da nossa terra. Tem ganho prémios a nível nacional e internacional e é reconhecido pelas Nações Unidas.-----  
----- É um “pasquim”, como alguns classificam, que a nossa terra deve ter orgulho e se quiserem participar participem porque o jornal está aberto a todos ao contrário do que alguns pensam.  
----- O que me move é tão somente o amor à minha terra. O meu trabalho está feito, ficou-se a saber quem é o Senhor Major e o que ele fez. Há uns que gostam, outros que não gostam, uns são a favor, outros são contra, é a história da nossa terra e um dia se o povo quiser a estátua será repostada, enquanto não quiser, o meu dever como cidadão é respeitar a opinião dos órgãos eleitos pelo povo e que se deve manter até que haja decisão contrária.-----  
----- O município António Pinheiro da Costa, residente em Coruche, em nome do movimento-e-coruche, procedeu à leitura de dois documentos, dos quais entregou uma cópia à Mesa. -----  
----- Colocação de Placas Toponímicas na Vila de Coruche;-----  
----- Os Investimentos Estratégicos da Geração QREN 2007/2013.-----  
----- O município Manuel Joaquim Brás, residente em Santa Justa, referiu o seguinte:-----  
----- Eu ao entrar nesta casa senti uma certa saudade porque fiz parte dela dez anos e fui sempre respeitado e respeitei os outros. -----  
----- No início desta Assembleia estava a ver a coisa assim um bocadinho mal encaminhada. Felizmente, acabou mesmo ao meu jeito. O que me trouxe aqui, era a hipótese de se estar a preparar a reposição da estátua.-----  
----- Sabendo eu aquilo que sofri, estive preso durante alguns anos e os meus camaradas que aqui estão, e a reposição da estátua era um mau indício de branquear o fascismo e de desrespeitar os valores de Abril que tanto estimamos.-----  
----- O município Diamantino Prates, residente em Santa Justa, alertou para alguns problemas que existem em Santa Justa, nomeadamente: -----  
----- Colocação de lâmpadas para a iluminação pública da rua que faz cruzamento com o Bairro Alto, ou seja, a rua encostada ao pinhal da Herdade do Monte Novo; -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 8  
2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2007  
EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007**

----- Colocação de sinalização nas ruas transversais que se apresentam pela direita na direcção Couço/Santa Justa.-----

----- Colocação de uma lombada à entrada de Santa Justa, a fim de reduzir a velocidade. -----

----- A munícipe Ortelinda Nunes, residente no Couço, proferiu o seguinte:-----

----- Em primeiro lugar quero saudar esta Assembleia e todo o trabalho que aqui foi desenvolvido ao longo da noite.-----

----- Em segundo lugar quero saudar a Mesa da Assembleia pela forma como conduziu os trabalhos e sobretudo para saudar todos aqueles que com o seu voto conseguiram mais uma vez travar o avançar da reposição dos valores de uma ditadura fascista.-----

----- Não sou de Coruche, mas vivo há trinta e dois anos na Freguesia do Couço. Com o povo do Couço cimentei a minha ideologia e o meu crescimento intelectual. Cresci naquela Freguesia a aprender a respeitar o povo daquela Freguesia, não só pela sua luta e sobretudo pela sua conquista que foi o culminar com o 25 de Abril de 1974.-----

----- Esse 25 de Abril de 1974 trouxe a liberdade para o nosso país e entre as muitas liberdades estão consignadas, a liberdade de imprensa. Passados trinta e três anos, essa liberdade de imprensa arroga o direito de ofender e caluniar o povo desta Freguesia, os comunistas do Couço que, hoje, estão aqui com as suas rugas e com os seus cabelos brancos, mas de cabeça levantada para dizer não a situações que não se podem permitir num regime democrático.-----

----- Só para dizer que mais uma vez e de cabeça levantada o povo do Couço estará sempre em todas as ocasiões dizendo não!-----

----- 25 de Abril sempre, fascismo nunca mais! -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão, à uma hora e cinquenta e cinco minutos, do dia dezanove do presente, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Fernando Aníbal Serafim, Primeiro Secretário, subscrevo:-----

O Primeiro Secretário

---

A Presidente da Assembleia Municipal

---